

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLI — 14º DA REPUBLICA — N. 146

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 1902

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —
Polícia do Districto Federal.

Ministerio da Marinha — Expediente e requeri-
mento despachado.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas
— Expediente das Directorias Geraes da Con-
tabilidade, da Industria e de Obras e Viação
— Directoria Geral dos Correios.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios
dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do
Brazil em Genova, Posadas, New Castle on
Tyne, Salto Oriental e Cardiff.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega
do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital
Federal e da de Minas Geraes.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

MARCA REGISTRADA.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 24 do corrente, foram
transferidos:

Da 2ª circumscripção urbana para a 9ª
circumscripção o escrivão Alfredo Augusto
da Silva, e desta para aquella o escrivão
Bernardo Benício Alves Penna.

Ministerio da Marinha

Expediente de 17 de junho de 1902

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando ex-
pedição de ordens no sentido de serem effe-
ctuados, no Thesouro Federal, os seguintes
pagamentos: da divida de exercicio findo, na
importancia de 480\$, de que é credor o mes-
tre de 1ª classe Silvestre José dos Reis, con-
forme o processo, que se envia, sob n. 3.660;
e por conta das competentes verbas do orga-
mento em vigor, da folha que se remette
sob n. 84, na importancia de 5:205\$300, pro-
veniente de impressões e do fornecimento de
artigos de expediente a varias repartições
da Marinha pela Imprensa Nacional.

— Ao presidente do Tribunal de Contas,
transmittindo, afim de ser tomada na consi-
deração que merece, a petição do commis-
sario de 4ª classe Juvencio Jardim, embarcado
actualmente no cruzador torpedeiro *Tamoyo*,
na qual pede o mesmo official a este Minis-
terio para solicitar a remessa da quitação de
suas contas relativas ao encouraçado *Bahia*,
ficando elle dispensado de ir pessoalmente
recebel-a no mesmo tribunal.

— Ao presidente do Supremo Tribunal
Militar, remettendo 50 exemplares do Co-
digo Penal da Armada, Regulamento Pro-
cessual e Formulario do Processo Criminal
Militar.

— Ao Quartel-General, autorizando a pro-
videnciar no sentido de serem devidamente
carregados ao commissario de 3ª classe
João Pinto de Faria os artigos constantes
da relação que se remette, os quaes, por
omissão havida no respectivo inventario,
figuram em falta em sua conta encerrada
em 31 de dezembro do anno passado, deven-
do-se attender a essa circumstancia na li-
quidação da mencionada conta.

— Ao Arsenal desta Capital, recommen-
dando providencias no sentido de ser enviada
a esta Secretaria de Estado uma cópia de
cada um dos termos ns. 59 e 61, lavrados
nesse estabelecimento para carregar ao fal-
lecido almoxarife João Capistrano Gomes de
Araújo a madeira ali recebida do extincto
Arsenal de Marinha da Bahia.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores,
accusando o recebimento do aviso n. 10,
1ª secção, de 5 de maio ultimo, com o qual
o mesmo ministerio enviou, por cópia, uma
nota da Legação Britannica, dando conheci-
mento de uma proposta feita pelos lords
commissarios do Almirantado de sua nação,
relativamente á adopção de uma escala
uniforme de salvas navaes para uso inter-
nacional; e declarando que o Governo do
Brazil concorda com a mesma proposta,
tanto mais quanto está ella de harmonia
com o estabelecido na nossa tabella de salvas,
approvada pelo decreto n. 216 E, de 22 de
fevereiro de 1890 e é a seguinte:

Ao pavilhão de um almirante, comman-
dando esquadra, 19 tiros.

Ao pavilhão de um almirante, 17 tiros.

Ao pavilhão do um vice-almirante, 15
tiros.

Ao pavilhão do um contra-almirante, 13
tiros.

A insignia de um commodoro ou capitão
de mar e guerra, com mandando divisão, 11
tiros.

Cumpro, entretanto, notar que, pela le-
gislação em vigor, o commando em chefe
de uma esquadra pode tambem caber a um
vice-almirante ou contra-almirante, gene-
raes esses que, no caso, terão mais dois ti-
ros, isto é, 17 e 15.

E ainda o chefe do Estado Maior General
da Armada é sempre considerado comman-
dante em chefe e, portanto, tem tambem
direito a mais dois tiros, além dos que lhe
competem pela sua patente.

E, finalmente, pela referida tabella, em
uso em nossa marinha, mas só obrigatoria
para os navios nacionaes, o capitão de
mar e guerra tem nove tiros e o capitão de
fragata sete, quando commandantes mais
antigos ou de flotilha, e o capitão-tenente
cinco.

Estas ultimas disposições o Governo do
Brazil deseja manter, porquanto a sua annu-
lação daria lugar a modificações de muitas
outras, que a ellas se prendem.

Estas salvas, porém, em nada alteram a
escala proposta, pois, como foi dito, são de
uso particular de nossa armada.

— Ao Quartel General da Marinha, man-
dando submeter Athanagildo Guimarães,
ex-alumno do curso de machinas da Escola
Naval, a nova inspecção de saude, remetten-
do a esta Secretaria de Estado o respectivo
termo.

Dia 18

Ao Ministerio da Fazenda, rogando provi-
dencias no sentido de ser paga, no Thesouro
Federal, por conta da rubrica—Capitania de
Portos—, do orçamento em vigor, a quantia
de 120\$, proveniente do aluguel da casa em
que funciona a Delegacia da Capitania do
Porto em S. João da Barra, por ativo aos
mezos de abril e maio do corrente anno,
conforme a folha que se remette sob n. 104.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios In-
teriores, transmittindo, por cópia, os termos
de obito e de nascimento, lavrados a bordo
do paquete *Alagoas*, do Lloyd Brasileiro, em
viagem do Pará para esta Capital, o que
foram remetidos pela Capitania do Porto
do Rio Grande do Norte.

— Ao Commissariado Geral da Armada,
transmittindo, em duas vias, o pedido de
um burrinho para alimentação Worthington
e um injektor Kinting, n. 6, necessarios ao
rebocador deste Ministerio *Walleaignon*, ao
serviço do Corpo de Marinheiros Nacionais, e
autorizando a providenciar sobre o respo-
ctivo fornecimento.— Communicou-se ao
Quartel General.

— A Contadoria, autorizando a providen-
ciar para que seja abonada ao mecanico da
Repartição da Carta Maritima, machinista
naval, Manoel Augusto da Cunha Menezes, a
ajuda de custo de 160\$, por ter o mesmo de-
ir em commissão aos pharóes de S. Thomé,
S. João da Barra, Cabo-Frio e Ponta de Cas-
telhanos, afim de inventariar os objectos da
Fazenda Nacional, a cargo dos respectivos
guardas.— Communicou-se á Carta Mari-
tima.

— A Prefeitura do Districto Federal, re-
stituindo o processo de aforamento do ter-
reno accrescido á rua da Saud, fundos do
predio n. 200, requerido por D. Epitima
Augusta da Costa Timotheo e outras, o re-
mettendo, por cópia, o officio n. 37, de 3 do
corrente, em que a Capitania do Porto desta
Capital presta informação a respeito.

Dia 20

Ao Ministerio da Fazenda, declarando
achar-se sciente de que só poderá ser distri-
buida á Contadoria da Marinha a parte do
credito de 53:000\$, destinada ás despezas
com os pharóes de Itajahy e Ilha de Santa
Anna, que se referir ao pessoal encarregado
da construcção dos mesmos pharóes, devendo
realizar-se no Thesouro Federal o pagamento
da parte que se referir a material, mediante
a apresentação das competentes contas, as
quaes opportunamente serão enviadas ao
Thesouro, e pedito expedição de ordens ur-
gentes para que a importancia relativa ao
pessoal, que se eleva a 42:000\$, seja distri-
buida á citada contadoria, por conta da
quota—Construcção e reparos de pharóes,
etc., da verba—Repartição da Carta Mari-
tima.—Communicou-se á Contadoria e á
Carta Maritima.

— Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, transmittindo a mensagem que dirige o Sr. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, solicitando o credito especial de 130:00 \$, para a realizacao de diversos melhoramentos na Escola Naval.

— Ao Quartel General da Marinha, declarando deferir o requerimento em que o commissario de 5ª classe João Miguel dos Santos pediu permissão para mudar de nome, passando a assignar-se de ora em diante João Santos.—Communicou-se á Contadoria.

— A Camara dos Deputados, enviando os requerimentos em que os encarregados de diligencias da Capitania do Porto desta Capital João Candido de Mello e José Francisco Coelho pedem ao Congresso Nacional equiparação dos seus vencimentos aos dos escreventes das directorias do Arsenal de Marinha desta Capital.

— A Associação da Praticagem da Barra do Rio Grande do Sul, autoizando a mandar desmanchar o *salva-vidas automatico* que existe nessa praticagem completamente inutilizado e a dar resalva do mesmo ao praticador José Antonio da Costa Meira, fazendo retirar as ferragens e o mais que for aproveitavel.

Dia 21

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando expedição de ordens affin de que, no Thesouro Federal, sejam effectuados os seguintes pagamentos:

Por conta das respectivas rubricas do orçamento em vigor, da quantia de 186:200\$396, proveniente do fornecimento de varios artigos ao hospital, Commissariado e Arsenal de Marinha desta Capital, conforme consta da relação que se remette, sob n. 12;

Da divida de exercicio findo, na importância de 491\$444, de que é credor Guilhermo Manoel Pereira dos Santos, como procurador do 2º tenente reformado Constante Gomes Sodré, conforme o processo que se transmitti sob n. 3661;

Da importância de 5:50\$, proveniente da materialização de outros materiais fornecidos á Repartição da Carta Maritima para as obras do piarol de Itajubá, conforme consta da folha que se remette sob n. 111.

Requendo providencias no sentido de ser a Pagadoria da Marinha habilitada com a quantia de 1.400:00\$, constante do pedido que se envia, para o correr das despesas do mez de julho vindouro, por conta do actual exercicio.

— Ao Quartel General, declarando que achando se esgotada a verba—Obras—deve o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagôas aguardar o futuro exercicio para de novo pedir cimentação do todo o edificio da alludida escola.

— Ao Consulado Geral da Hespanha, no Rio de Janeiro, declarando, em resposta ao officio do mesmo consulado n. 23, de 2 de corrente, em que reitera a solicitação de ser dada baixa de praça do corpo de infantaria de marinha ao subdito hespanhol Manoel Garcia Reyes, o qual acredita estar alli servindo; que não existe listada no mesmo corpo praça alguma com o referido nome, mas, sim, Manoel Garcia Fernandes, com 21 annos de idade, o qual verificou praça em 20 de maio de 1899 e é de nacionalidade brasileira e nasceu na sua Capital.

— A Prefeitura do Districto Federal, restituindo o processo de melhoramento do terreno e acrescimos de marinhos, á praça Formosa n. 91, requerido por Francisco Teixeira da Motta, e transmittindo, por cópia, o officio n. 35, de 3 de corrente, em que a Capitania do Porto desta Capital presta informação a respeito.

Dia 23

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias no sentido de serem effectuados, no Thesouro Federal, por conta das competentes rubricas do orçamento em vigor, os seguintes pagamentos:

De 78:380\$973, proveniente do fornecimento de varios artigos ao Commissariado Geral da Armada, nos mezes de janeiro a junho corrente, conforme a folha que se transmitti sob n. 13;

De 14:00\$415, proveniente de instrumentos da musica e concertos, gaz, medicamentos, utensilios, furos e diversos artigos fornecidos á Repartição da Carta Maritima por Behnsd Schmidt, conforme as folhas, que se enviam, sob n. 106, 108 e 109.

Requendo providencias affin de que, a Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina, seja concedido o credito de 600\$, por conta da verba—Corpo da armada e classes annexas—do orçamento em vigor, consignação—Corpo de machinistas, quota correspondente a machinistas de 4ª classe—para pagamento da importância, que consignação, no mesmo Estado, o machinista daquelle classe 2º tenente Quirino Coelho Pires.—Communicou-se á Contadoria.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Internos, enviando a seguinte relação dos officios da armada nas condições de fazer a parte das juntas do alistamento militar, conforme solicitação o mesmo misterio: capitão de mar e guerra José Bernardi de Queiroz, capitão de mar e guerra graduado José Carlos da Costa Barros, capitães de fragata Frederico Corrêa de Oliveira, Aristides Monteiro de Pinho e o graduado José Maximiano de Mello e Alvim, capitães-tenentes Juvenio Nogueira de Moraes e Francisco Pinto Torres Neves, 1ºs tenentes José Maria Vaz Lob, José Moreira da Costa Lima, Gerabio Claud do Martins, Joaquim Augusto da Costa Sampaio, Mario da Silva Nazareth, Alfredo de Azevedo Alves, Afonso Vicente de Carvalho, Antonio Leopoldino da Silva e Bernardo Silveira da Miranda.

— Ao Quartel General da Marinha, declarando, de accordo com o parecer do conselho naval emitido em consulta n. 8.680, de 16 de maio ultimo, sobre o requerimento do graduado o corpo de officiaes inferiores da armada Luiz Clotário Nogueira, haver deferido o dito requerimento, devendo, portanto, serem adicionados ao seu tempo de serviço onze annos e seis mezes, em que serviu no extinto corpo de imperiaes marinheiros e no actual corpo de marinheiros na frotas, na qualidade de praça de pret.

— A Escola Naval, recommendando que providencia para que o guarda-marinha alumnado Duval Julio se apresente á inspecção de estudos, por ter pedido um mez de licença em prorrogação.

Requerimento despedido

Dia 24 junho de 1902

Alfredo Meyer.—Não é possível o estabelecimento da telegraphia, por não haver quantitativo na verba.

Ministerio da Guerra

Expediente de 11 de junho de 1902

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo pagamento das seguintes quantias:

De 4:198\$400, á *Soc. do Arranha da G. de R. de Janeiro* (aviso n. 416);

De 10:67\$800, sendo á *Baptista & Moraes*, 6\$800 e á *Gonçalves, Castro & Comp.*, 3:87\$800, á *Industria de Borrachas* (aviso n. 418);

De 43:086\$341, sendo: á *Gonçalves, Castro & Comp.*, 32\$850; á *Hime & Comp.*, 76\$; á *Justo Cathiard & Comp.*, 15:622\$255; á *Luiz Mello*, 6:110\$600; á *Luiz Mendonça*, 9:645\$100; á *Moss, irmão & Comp.*, 47\$040; á *A. Ferreira Neves & Comp.*, 5\$; á *Neves & Comp.*, 12:025\$636 e á *Villas-Boas & Comp.*, 77\$ (aviso n. 449);

De 8:846\$255, sendo: á *Alberto Almeida & Comp.*, 3:587\$50 e á *Justo Cathiard & Comp.*, 5:258\$75 (aviso n. 450).

— Ao commandante da Escola Militar do Brazil, mandando trancar a matricula dos alumnos: tenente do 15º batalhão de infantaria João Carlos de Mello e alferes do 14º regimento de cavallaria Jorgelino Benevenuto da Silva Prado, devendo este seguir na primeira oportunidade para o Estado do Ceará visto achar-se gravemente aticado da beriberi.—Communicou-se ao Estado Maior do Exercito.

— Ao commandante da Escola Preparatoria de Tactica do Realengo, mandando trancar a matricula do alumno alferes do 23º batalhão de infantaria Joaquim Severino da Silva Filho, em vista do seu estado de saúde, conforme pede.—Communicou-se ao Estado Maior do Exercito.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo:

O interior da fortaleza do Brum, por mezenha, ao 1º sargento do 5º batalhão de artilharia João Americo de Moura, conforme pede;

Licença por tres mezes para tratamento de saúde, no Ceará, ao alferes do 14º regimento de cavallaria Jorgelino Benevenuto da Silva Prado;

Declarando que a licença concedida ao alferes-alumno Heitor Cafaty é para praticar na Estação do Ferro da Bahia de São Francisco e não na Estação do Ferro de São Francisco como consta do aviso de 14 de abril ultimo.

Mandando transferir para o Asylo dos Invalidos da Patria os soldados João Ramos de Oliveira, do 5º batalhão de artilharia, João Vianna de Lima e Alexandre Francisco de Araújo do 9º de infantaria, julgados soffrerem de moléstias incuraveis e não poderem prover aos meios de subsistencia, permitindo-se-lhes continuar a residir no Estado da Bahia, onde se acham.

Transferindo para a Escola Preparatoria de Tactica do Rio Pardo a matricula do alumno da d. Realengo Manoel Pires Ferreira Filho, e reformo pede e em vista do seu estado de saúde.

Dia 12

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo providencias para que:

Seja restituída a quantia de 80\$080 ao major reformado graduado do exercito Antonio Augusto de Santiago (aviso n. 451);

Sejam pagas as quantias:

De 64\$790 ao quartel-mestra do 5º regimento de artilharia (aviso n. 452);

De 5:780\$628 ao tenente-coronel João Faustino da Silva (aviso n. 453).

— Ao commandante da Escola Militar do Brazil, mandando trancar a matricula do alferes-alumno Alencar de Almeida da Costa.

— Ao intendente geral da guerra, mandando fornecer ao forte do Imbuhy, a fortaleza de Santa Cruz e ao Arsenal de Guerra do Porto-Alegre os artigos mencionados nos pedidos que se remettom.

— Ao chefe do Estado Maior do exercito:

Approvando as nomeações que interina-

do 31º Luiz Lazaro de Araújo o do alferes do 8º Narciso Antonio Bizarro, para servirem, o primeiro como commandante do contingente que acompanha a comissão encarregada da construção de linhas telegraphicas no Estado de Matto-Grosso, o segundo como substituto do mesmo contingente, em substituição dos alferes Candido Cardoso e Ignacio de Arruda Queiroz, e o ultimo, como escriptuario da secção do material do referido districto militar.

— Mandando:

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o cabo de esquadra do 28º batalhão de infantaria, Ildelfonso Pamplona da Fonseca, julgado soffrer de moléstia incuravel e não poder prover aos meios de subsistencia;

Recolher a esta Capital o alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Augusto de Oliveira e Silva;

Servir addido ao 6º batalhão de artilharia o alferes do 27º de infantaria Manoel Henrique da Silva, em vista do estado de saude de sua mulher;

Transferir para o Asylo dos Invalidos da Patria o 1º sargento do 38º batalhão de infantaria Arthur Gregorio de Brito, o 2º sargento do 26º Julio Ferreira de Oliveira, o cabo de esquadra do 9º Americo da Silva Araujo, e os soldados do 26º Manoel Pereira de Souza e do 23º João Felix Cordão, julgados incapazes de continuar no serviço e não poderem prover aos meios de subsistencia, devendo o primeiro e o ultimo residir fóra do asylo e permitindo-se aos outros continuar no Estado da Bahia, com as vantagens daquelle estabelecimento;

Vir a esta Capital o alferes do 13º regimento de cavallaria Luiz Vieira Ferreira Sobrinho.

Dia 13

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento das seguintes quantias:

De 24:746\$360, sendo: a A. Ferreira Neves & Comp. 56\$, a Amaral, Guimarães & Comp. 7:280\$, a Azavedo Alves & Irmão 2:316\$, a Freire, Veiga & Comp. 2:918\$100, a José Hermida Pazos 40\$, a Luiz Mendonça 1:744\$384, a Neves & Comp. 5:790\$644, a Pacheco, Leal & Moreira 4:095\$ e a Vieira de Carvalho 506\$232 (aviso n. 454);

De 6:201\$837, sendo: a Candida Augusta Pennas 30\$8756, a Luiz Macedo 994\$280, a Machado Bastos & Comp. 2:45\$, a Pinheiro, Filho & Comp. 1:762\$500, a Soares, Menez & Comp. 90\$ e a Villas-Bas & Comp. 82\$190 (aviso n. 455).

Dia 11

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento da quantia:

De 10:602\$820, sendo: a Arthur Fernandes 231\$800, a Antonio Joaquim Teixeira 88\$800, a Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited, 2:37\$8660, a Joaquim Rodrigues Moreira 7\$98, a José Casimiro da Silva Pinto 3:182\$, a Lopes & Sobrinho 154\$, a Manoel José Diniz 2:668\$960, a Ottoni, Silva & Comp., 7:47\$90 e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro 372\$70 (aviso n. 456).

— Ao director geral de Saude, mandando fazer aquisição do preparado denominado "Simulas" e dosapparelhos destinados a dissolução e filtração deste preparado, de invenção de João de Simas Encas, ao preço de 10\$ cada apparelho e de 2\$500 por kilogramma do referido preparado, afim de serem taes apparelhos adoptados no Quartel General do Exército, nos hospitais e nas escolas militares, limitando-se a adopção delles a estes estabelecimentos até que se verifique o seu tempo de duração.

— Ao Intendente Geral da Guerra, mandando fornecer ao 1º batalhão de infantaria e a fortaleza de San a Cruz, a barra do Rio de Janeiro, os artigos constantes dos pedidos que se remetem.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exército: Approvando o contracto celebrado com a junta administrativa do hospital de S. Pedro de Alcantara para tratamento das pragas destrucidas em Goyaz e fornecimento de medicamentos ás familias destas. — Comunicou-se á Direcção Geral de Saude.

— Mandando:

Recolher ao respectivo corpo os capitães José Candido Velasco e Felipe Antonio da Fonseca Galvão e o tenente Heleodoro de Amorim, todos do 18º batalhão de infantaria, attenta a falta de officiaes no mesmo batalhão;

Servir no 2º batalhão de infantaria, até segunda ordem, o tenente do 15º João Carlos de Mello, em vista do estado de saude de sua mulher, que presentemente não pôde viajar.

Dia 16

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo pagamento das seguintes quantias:

De 67:897\$415, sendo: a Amiral, Guimarães & Comp. 14:909\$430, a Adolpho Amaral 11:25\$, a Companhia União 3:778\$, a Domingos Joaquim da Silva & Comp. 11:615\$600, a E. Lambert 12:000\$, a Farinha, Carvalho & Comp. 1:456\$, a Luiz Macedo 1:100\$, a Manoel Moreira Pinto 1:130\$, a Matheus de Souza & Comp. 1:115\$ e a Moreira, Duarte & Comp. 9:543\$385 (aviso n. 457);

De 15:124\$818, sendo: a José B. de Almeida 11\$220, a José Ignacio Coelho & Comp. 1:945\$, a Justo Cathiard & Comp. 11:698\$310, a Luiz Macedo 777\$688 e a Vicente da Cunha Guimarães 692\$600 (aviso n. 458).

— Ao Supremo Tribunal Militar remetendo, para consulta com seu parecer, papéis em que o capitão do estado-maior do exército Pedro Botelho da Cunha pede que a sua collocação no quadro do corpo a que pertence seja considerada acima do capitão Carlos Cavalcante de Albuquerque e outros, em vista do disposto no aviso n. 2:622, de 14 de dezembro de 1901; e o tenente aggregado a arma de infantaria Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa pede que, a exemplo do tenente José Augusto Ferreira da Silva, lhe seja contada a antiguidade do posto de alferes desde 21 de novembro de 1899, data em que, como elle e outros, foi pelo governo provisório do Pará commissariado no do 2º tenente.

— Ao director geral de Saude, approvando as tabellas de distribuição de dietas, durante o semestre vindouro, no hospital militar de Curitiba e na enfermaria militar da cidade do Rio Grande, effecendo-se nova licitação nesta enfermaria para o fornecimento de exéquios funebres.

— Ao commandante da Escola Militar do Brazil, mandando inscrever a matricula dos alumnos tenentes do 6º regimento de cavallaria Joaquim Felix de Vargas, alferes do 5º da dita arma Alfredo Nunes Garcia e Arthur Julio Alvares Jardim, e alferes alumno Carneiro Gonlim, que vae servir no 6º regimento de artilharia. — Comunicou-se a Estado-Maior do Exército.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, approvando a nomeação que fez do capitão do 12º regimento de cavallaria Alfredo Paraguassú de Barros e do tenente do 1º da dita arma Francisco Pereira da Costa Filho, para exercerem os cargos, este de 1º ajudante e aquelle de 2º, durante o impedimento do capitão do estado-maior de artilharia Raphael Clemente Telles Pires.

— Ao intendente geral da guerra, fixando da seguinte forma para o semestre vindouro o arraaçoamento da força federal existente na fabrica do polvora da Estrella e no Estado do Ceará:

Fabrica de Polvora

Etapas.....	1\$219
Extraordinarios.....	\$926
Forragem.....	1\$293
Ferragem.....	\$988

Ceará

Etapas.....	1\$419
Extraordinarios.....	\$900

Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exército:

Concedendo troca de corpos entre si, conforme pedem, aos 2ºs tenentes Ovidio Serra do Lago, do 6º batalhão de artilharia, e Severiano Carlos de Abreu, do 1º da dita arma;

Declarando que são nomeados o tenente do 1º batalhão de infantaria Vital da Silva Cardoso e o 1º tenente do 2º regimento de artilharia João Dyonisio da Silva Pereira, para servirem, este como ajudante do ordens e aquele como secretario na inspecção a que vae proceder no 2º batalhão de infantaria o general de brigada Julião Augusto da Serra Martins.

Mandando:

Averbar nos assentamentos do coronel do 5º regimento de artilharia Arthur de Moraes Pereira as alterações constantes das certidões que se remetem, e bem assim o que se acha consignado na ordem do dia da extincta Repartição de Ajudante Geral n. 507, de 29 de dezembro de 1893, sob o titulo—Elogios—;

Inspecionar de saude pelo conselho superior o capitão do corpo de engenheiros Antonio Augusto de Moura;

Servir por mais tres mezes no Estado da Parahyba do Norte, onde já se acha, o alferes do 1º regimento de cavallaria Feliciano Pinto Pessoa, de quem trata o aviso de 14 de abril finio;

Vir a esta capital o alferes do 21º batalhão de infantaria Antonio Rodrigues Cortes, restituindo, para que tenha a devida execução, copia do accordo do Supremo Tribunal Federal, de 16 de abril ultimo, reformando em grão de revisão a sentença do Supremo Tribunal Militar que condemnou o alferes graduado do exército Olympio do Nascimento Araruna a 28 mezes de prisão simples, como incurso no art. 166, do Código Penal da Armada combinado com o art. 37 § 7º, para impor-se-lhe a pena de 14 mezes de prisão simples.

Ministerio da Guerra—N. 51—Rio de Janeiro, 16 de junho de 1902.

Sr. director geral da Contabilidade da Guerra—De ordem do Sr. Presidente da Republica, declaro-vos, para os devidos effeitos, que é fixado em 1\$300 o limite minimo para a etapa dos officiaes do exército.

Saude e fraternidade.—J. N. de Medeiros Mallet.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 24 de junho de 1902

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

D 22:500\$ ao Lloyd Brasileiro, subvenção relativa a terceira viagem realizada na li-

nhá fluvial de Matt. Grosso pelo paquete *Diamantino* e seus auxiliares, em abril ultimo (aviso n. 1.497);

De 10:490\$694 a diversos, fornecimentos feitos á Inspeção Geral das Obras Publicas em março e abril ultimos, (requisitado por officio n. 262, aviso n. 1.498);

De 3:266\$224 idem, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil de fevereiro a abril ultimos (requisitado por officio n. 623, aviso n. 1.499);

De 946\$500 ao Lloyd Brasileiro, passagens concedidas por ordem deste ministerio, em fevereiro e março ultimos (aviso n. 1.500);

De 222\$500, folha de gratificação do ex-auxiliar de escripta da terceira divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Aurelio Chaves Ferreira Campos, por serviços extraordinarios executados no anno de 1898 (aviso n. 1.501).

Requerimentos despachados

Dia 23 de junho de 1903

D. Maria Nunes, pedindo os favores do montepio na qualidade de mãe de Joaquim Pereira Bastos, mestre de linha de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil. — Deferido.

D. Maria Rita de Queiroz Umbuzeiro, pedindo para a menor Dulce, sua tutelada, a pensão do montepio a que julga ter direito a mesma menor, na qualidade de filha de Jackson, carteiro de 2ª classe da Adminis-

tração dos Correios do Districto Federal. — Compareça nesta Directoria.

Arthur de Oliveira Machado, ex-fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de Minas e presentemente thesoureiro da agencia do Correio de Belo-Horizonte, dando cumprimento ao despacho desta directoria de 10 do corrente, publicado no *Diário Official* de 11. — Prove, por meio de certidão, em que época se inscreveu e desde quando e até quando contribuiu, sem interrupção, pelo cargo que anteriormente exerceu e quando começou a contribuir pelo novo cargo.

Ernesto Manoel da Silva, pedindo devolução dos papeis relativos ao pagamento, que solicitou, do quantitativo destinado a funeral ou luto, pelo fallecimento de seu filho Ernesto Manoel da Silva Junior, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Complete o sello, na importância de 1\$125, na Recebedoria desta Capital, e apresente a certidão do obito exigida, para que esse pagamento seja autorizado.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 24 de junho de 1902

Ao Ministerio da Fazenda declarou-se haver sido reiterado o pedido de esclarecimentos feito á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe, sobre o nucleo colonial Pintos, situados no mesmo Estado.

— A' Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no referido Estado foram reiterados taes esclarecimentos.

Requerimento despachado

Dia 24 de junho de 1902

Arthur Oscar Ferreira Rangol, pedindo por certidão o teor da carta patente de melhoramento n. 3.310 bis. — Não tendo havido carta patente em separado e sim certidão de melhoramento, como parte integrante da patente n. 3.310, não pôde ser attendido o petitorio nos termos do requerimento.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portarias de 23 do corrente:

Foi prorogada por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o guarda de 2ª classe da Inspeção Geral das Obras Publicas Carlos Maximo Antunes para tratar de sua saúde.

— Foi nomeado o engenheiro, José Cupertino Coelho Contra, para exercer o cargo do engenheiro chefe da comissão de melhoramentos do porto do Recife durante o impedimento do respectivo serventuário.

— Autorizou-se a Inspeção Geral das Obras Publicas a recolher ao Thesouro Federal e em seguida o competente recibo ao Tribunal de Contas, conforme lhe foi requisitado, a quantia de 3.944\$504, entregue pelo ex-agente de compras da mesma inspeção Modesto Alves d' Oliveira ao actual fiel do depósito central, em virtude de ordem deste Ministerio, afim de instruir o processo de tomada de contas daquelle responsavel.

Ministerio das Relações Exteriores

3ª Secção — N. 1 — Especial — Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Genova 23 de abril de 1902.

Senhor Ministro de Estado — Cumpro o dever de transmittir-vos nas informações e cinco mappas annexos a descrição do movimento da navegação e do commercio, e bem assim o da emmigração para o Brazil durante o quarto trimestre do anno findo de 1901.

Reitero-vos os sentimentos de minha perfeita estima, consideração e respeito.

Saude e fraternidade — *João Antonio Rodrigues Martins.*

Ao Sr. Dr. Olyntho de Magalhães Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Relatorio do quarto trimestre de 1901

NAVEGAÇÃO

Como no anterior trimestre, deu-se um pequeno augmento. Entraram procedentes do Brazil 21 embarcações á vapor, todas estrangeiras arqueando 45.401 toneladas, com 1.726 tripulantes; sahiram de Genova para os nossos portos tamem 21 vapores com carga, arqueando 39.421 toneladas e com 1.387 pessoas de equipagem.

O valor dos generos importados foi de 4.253.809 liras, isto é, maior de 1.215.991 liras do que o verificado no trimestre precedente; e o da exportação foi de 5.396.163 liras, maior tamem de 1.604.595 comparado com o do terceiro trimestre, como demonstra o mappa n. 1.

COMMERCIO

IMPORTAÇÃO

Como sabeis, bem poucos são os generos importados do Brazil neste Reino, e esses mesmos em pequenas quantidades, á excepção do café, que, como é notorio e frequentes vezes tenho informado, é o que por assim dizer constitue o commercio de importação.

Foi bastante importante a quantidade introduzida directamente no trimestre em revista: coustou de 4.569.259 kilogrammes ou 76.154 saccas, e tamem importante foi o commercio em transitio por esta praça e destinado á Italia meridional, Turquia e outros portos do Oriente, o qual elevou-se a 2.532.117 kilogrammas ou 43.036 saccas.

Os outros generos importados em insignificantes lotes, foram: ananazes, cacão, copahyba, chifres, cobre velho, couros, cocós, ferro velho, madeiras e unhas de boi.

A média de preços nesta praça e no deposito franco, dos cafés, correntes brasileiros durante o trimestre regulou assim por cada

100 kilos: café da Bahia, 75 liras; do Rio de Janeiro, 85 liras, e de Santos, 90 liras.

Discriminando as alterações verificadas neste mercado, direi: Na primeira quinzena de outubro notou-se actividade accentuada, não obstante as oscillações continuas dos mercados do Rio de Janeiro e de Santos, como tamem nos de depositos e particularmente no Havre, sobrestando em agir os especuladores, na esperança de uma posição que apresentasse certa base consolidada. Cotou-se: Santos de 1ª de 76 a 80 liras, e pelo superior de 85 á 90; Rio de Janeiro, natural de 76 a 80 e Bahia de 68 a 80.

Na 2ª quinzena os pedidos foram activos para os cafés de Santos, apezar das persistentes oscillações acima apontadas. Nas cotações deu-se uma diminuta alteração para mais, que não merece a pena assignalar.

Continuou a 1ª quinzena de novembro com a actividade manifestada em outubro com boas ordens, tanto para o interior como para o consumo local dos cafés de Santos, e sempre com as oscillações sahidas nos mercados de produção e no do Havre, que é o regulador da praça de Genova.

Diversas entradas, de Santos e Rio de Janeiro, de qualidades sortidas, augmentaram necessariamente o stock. Cotou-se: Santos 1ª, de 78 a 82, e superior de 92 a 94; Rio, natural, de 90 a 91, e Bahia de 75 a 85 liras no deposito franco, em lotes, como é estylo do mercado.

Na 2ª quinzena de novembro deu-se um movimento bastante importante nos contractos, com preços mais convenientes que nos mercados de origem, onde se constatou certa tendencia mais ou menos de firmeza. Cotou-se: Santos 1ª, de 96 a 93, e superior de 98 a 102; Rio, natural, de 92 a 98, e Bahia de 80 a 90 liras.

No fim de novembro registrou-se o facto de augmento de preços nos diversos mercados estrangeiros de depositos, em vista de ser a estação de maior consumo.

Em todo o mez de dezembro notou-se a mesma actividade dos dous precedentes, com pedidos de cafés de Santos, augmentando as existencias conhecidas as entradas directamente importadas do Rio e Santos. Cotou-se: Santos superior, 95 a 100; Rio, natural, 94 a 96, e Bahia de 85 a 92 liras.

As repetidas noticias aqui publicadas, propaladas por viajantes chegados de S. Paulo e por cartas do Brazil para a Italia, de que a proxima safra deste anno seria deficiente, deu lugar a que no Havre se fizesse alguma especulação na compra de café a termo, resultando disso que os compradores soffreram grandes prejuizo com a baixa dos preços, pois encerrou-se o mez de dezembro com a convicção não sómente de que a safra no Brazil será grande, como abundantes são os stocks accumulados nos Estados Unidos do Norte, Havre e Hamburgo.

Do mappa n. 2 vereis todas as mercadorias especificadas com os seus preços correntes, tanto em moeda brasileira como na italiana,

e comparados com os preços que vigoraram nos mezes do trimestre precedente.

EXPORTAÇÃO

Um leve augmento realisou-se no valor total da exportação de productos italianos em confronto com a diminuição sensivel do anterior trimestre. Esse leve augmento foi de 145.400 liras. Dos varios artigos, os principaes foram: Vinhos, arroz, fructas seccas, algodão em fio, queijos e conservas alimenticias.

No mappa n. 3 estão consignados todos os productos exportados, preços correntes em moeda nacional e na italiana, e o confronto com os preços do 2º trimestre.

COTAÇÕES DE CAMBIOS, TAXA DE DESCONTOS E FRETES

Continuou a melhorar o cambio para a Italia. Sobre a França regulou entre 102,38 e 101,72, e sobre a Inglaterra de 25,82 a 25,60.

Nos descontos bancarios e em praça não se verificou alteração em relação aos do trimestre anterior: a taxa foi firme de 5 %.

Outro tanto succedeu com os preços dos fretes, mantiveram-se os mesmos do 2º trimestre, como se vê no mappa n. 4.

EMIGRAÇÃO

Foi bastante animado o movimento emigratorio para S. Paulo durante os mezes de outubro a dezembro. Com passagens subsidiadas pelo referido Estado emigraram 10.172 individuos e por propria conta 2.531.

O mappa n. 5 demonstra todo esse movimento com as especificações das Companhias de navegação que se occuparam do serviço de transporte.

Reitero-vos, Sr. Ministro, as expressões de minha distincta estima, alta consideração e respeito.

Saude e fraternidade. — *João Antonio Rodrigues Martins.*

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o porto de Genova no 4º trimestre de 1901

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA IMPORTAÇÃO EM LIRAS ITALIANAS
Estrangeiras a vapor com carga.....	21	45.401	1.726	4.253.809

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPORTAÇÃO EM LIRAS ITALIANAS
Estrangeiras a vapor com carga.....	21	39.421	1.387	5.396.163

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Genova, 23 de abril de 1902.— O consul, *João Antonio Rodrigues Martins.*

N. 2 — Quantidade dos generos importados do Brazil no porto de Genova durante o quarto trimestre de 1901, e preços correntes dos mesmos em liras italianas e em moeda nacional ao cambio de 27 d. comparados com os que vigoraram no terceiro trimestre

Terceiro trimestre						Generos	Quarto trimestre									
PREÇO POR 100 KILOS							PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA EM LIRAS ITALIANAS POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPOR- TADA	PREÇOS POR 100 KILOS						
JULHO		AGOSTO		SETEMBRO						OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		
Liras	Réis	Liras	Réis	Liras	Réis					Liras	Réis	Liras	Réis	Liras	Réis	
—	—	—	—	—	—	Ananazes.....	Kilos.	Um	700	120	42\$360	120	42\$360	120	42\$360	
—	—	—	—	—	—	Balsamo de copahiba	»	Livre	80	457	161\$321	457	161\$321	457	161\$321	
1.015	398\$205	1.010	356\$530	1.035	365\$355	Borracha.....	»	»	—	1.060	374\$180	1.095	386\$585	11,00	388\$300	
160	56\$180	165	58\$245	166	58\$598	Cacáu.....	»	100	145.550	160	56\$480	155	54\$715	150	52\$950	
—	—	—	—	—	—	{ Café da Bahia....	»	{	620.797	75	26\$475	85	30\$005	70	24\$710	
—	—	—	—	—	—	{ do Rio.....	»	{ 130 }	549.800	85	30\$005	90	31\$770	85	30\$005	
82	28\$946	81	28\$593	78	27\$534	{ de Santos....	»	{	3.398.660	90	31\$770	100	35\$300	95	33\$535	
—	—	—	—	—	—	Castanhas do Pará..	»	10	—	60	21\$180	60	21\$180	60	21\$180	
—	—	—	—	—	—	Chifres.....	»	Livre	5.000	75	26\$475	75	26\$475	75	26\$475	
118	41\$651	115	40\$595	115	40\$595	Cobre velho.....	»	Quatro	2.953	120	42\$360	120	42\$360	120	42\$360	
—	—	—	—	—	—	Couros.....	»	Livre	7.970	165	58\$245	165	58\$245	165	58\$245	
25	8\$825	25	8\$825	25	8\$825	Cocos.....	»	Um	1.000	30	10\$590	35	12\$355	35	12\$355	
8	2\$321	8	2\$321	8	2\$321	Ferro velho.....	»	0,10	412.070	7,50	2\$617	7,50	2\$617	7,50	2\$617	
—	—	—	—	—	—	Madeira.....	»	3	5.552	3,20	1\$129	3,20	1\$129	3,20	1\$129	
—	—	—	—	—	—	Unhas.....	»	Livre	1.500	11,50	4\$059	11,50	4\$059	11,50	4\$059	

OBSERVAÇÃO: — Em transitio para os portos do Sul da Italia e do Levante:— Café, kilogrammos 2.532.117, ou saccas 43.036.

Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Genova, 23 de abril de 1902.— O consul, *João Antonio Rodrigues Martins.*

N. 3. — Quantidade dos generos exportados do porto de Genova para o Brazil, durante o 4º trimestre de 1901, e preços medios correntes dos mesmos em liras italianas e em moeda nacional ao cambio de 37 d., comparadas com os que vigoraram no terceiro trimestre

Terceiro trimestre						Quarto trimestre									
PREÇOS POR 100 KILOS						Generos	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA EM LIRAS ITALIANAS POR 100 KILOS	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS POR 100 KILOS					
JULHO		AGOSTO		SETEMPRO						OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
Liras	Réis	Liras	Réis	Liras	Réis					Liras	Réis	Liras	Réis	Liras	Réis
20	7\$060	20	7\$060	20	7\$060	Aguas mineraes....	Kilos	0.358	19	6\$707	19	6\$707	19	6\$707	
250	88\$250	250	88\$250	250	88\$250	Algodão em fios...	»	272.071	240	84\$720	236	83\$308	220	77\$669	
60	21\$180	60	21\$180	60	21\$180	Albos e cebolas....	»	42.104	55	19\$415	50	17\$950	50	17\$950	
20	7\$060	19,50	6\$884	19,50	6\$884	Alpiste.....	»	9.400	18	6\$354	18	6\$354	18	6\$354	
35	12\$355	37	13\$061	38	13\$414	Animaes vivos.....	Nun.	55	—	—	—	—	—	—	
130	45\$890	135	47\$655	130	45\$890	Arroz.....	Kilos	782.362	28,50	10\$060	29,50	10\$413	30	10\$590	
92	32\$476	95	33\$535	97	34\$241	Azeite de oliveira..	»	151.524	140	49\$420	135	47\$655	130	45\$890	
190	67\$070	190	67\$070	200	70\$600	Botões diversos....	»	2.380	—	—	—	—	—	—	
5	1\$765	5	1\$765	5	1\$765	Canhamo.....	»	129.158	90	31\$770	92	32\$476	94	33\$483	
125	44\$125	125	44\$125	125	44\$125	Carbureto de calcio.	»	58.704	40	14\$120	40	14\$120	40	14\$120	
14,50	5\$118	14,50	5\$118	14,50	5\$118	Carnes ensacadas...	»	19.200	200	70\$600	200	70\$600	200	70\$600	
70	24\$710	70	24\$710	70	24\$710	Cereaes.....	»	201.280	—	—	—	—	—	—	
80	28\$240	80	28\$240	80	28\$240	Chapeós diversos....	»	18.294	—	—	—	—	—	—	
40	14\$120	42	14\$326	42	14\$826	Cimento.....	»	136.000	5	1\$765	5	1\$765	5	1\$765	
70	24\$710	70	24\$710	70	24\$710	Comestiveis.....	»	57.915	—	—	—	—	—	—	
45	15\$885	45	15\$885	45	15\$885	Conservas.....	»	237.160	120	42\$360	120	42\$360	120	42\$360	
270	95\$310	280	98\$840	280	98\$840	Cordas.....	»	—	—	—	—	—	—	—	
8	2\$824	8	2\$824	8	2\$824	Drogas.....	»	159.389	—	—	—	—	—	—	
60	21\$180	60	21\$180	60	21\$180	Enxofre.....	»	168.200	14,50	5\$118	14,50	5\$118	14,50	5\$118	
51	18\$003	51	18\$003	51	18\$003	Estopa.....	»	20.314	65	22\$949	60	21\$180	60	21\$180	
45	15\$885	45	15\$885	45	15\$885	Fructas seccas.....	»	491.185	75	26\$475	65	22\$945	65	22\$945	
65	22\$945	65	22\$945	65	22\$945	Generos diversos....	»	74.802	—	—	—	—	—	—	
350	123\$550	350	123\$550	350	123\$550	Instrumentos de mu-	»	—	—	—	—	—	—	—	
225	79\$425	225	79\$425	225	79\$425	sica.....	»	3.863	—	—	—	—	—	—	
125	44\$125	127	44\$331	127	44\$331	Juta em fios.....	»	23.905	44	15\$532	42	14\$326	42	14\$326	
70	24\$710	70	24\$710	70	24\$710	Ladrilhos.....	»	38.560	65	22\$945	60	21\$180	60	21\$180	
						Leite condensado...	»	95.971	45	15\$885	45	15\$885	45	15\$885	
						Licores.....	»	17.729	—	—	—	—	—	—	
						Manteiga.....	»	87.704	300	105\$900	300	105\$900	300	105\$900	
						Machinas.....	»	29.454	—	—	—	—	—	—	
						Marmore.....	»	163.827	12	4\$236	15	5\$295	15	5\$295	
						Massas alimenticias.	»	8.309	60	21\$180	60	21\$180	60	21\$180	
						Medicinas.....	»	26.094	—	—	—	—	—	—	
						Óleo para machinas.	»	20.534	60	21\$180	70	21\$710	70	21\$710	
						Palha para vassou-	»	25.032	50	17\$650	50	17\$650	50	17\$650	
						ras.....	»	53.407	65	22\$945	65	22\$945	65	22\$945	
						Papel.....	»	634	350	123\$550	350	123\$550	350	123\$550	
						Peltes curtidas....	»	266.409	220	77\$060	215	75\$895	205	72\$365	
						Queijos.....	»	774	4.300	1.517\$900	4.300	1.517\$900	4.300	1.517\$900	
						Seda.....	»	173.838	—	—	—	—	—	—	
						Tecidos.....	»	49.705	—	—	—	—	—	—	
						Valores.....	Liras	3.475	145	51\$185	140	49\$420	150	52\$950	
						Velas.....	Kilos	3.192.920	40	14\$120	40	14\$120	40	14\$120	
						Vinhos.....	»	—	—	—	—	—	—	—	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Genova, 23 de abril de 1902. — João Antonio Rodrigues Martins, consul.

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamentos das embarcações no mercado de Genova no 4º trimestre de 1901

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre a França.....	Liras italianas 102,38	Liras italianas 102,10	Liras italianas 101,72
» a Inglaterra.....	25,82	25,76	25,60

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco Nacional.....	5 %	Os mesmos	Os mesmos
Bancos diversos.....	4 1/2 a 5 %	»	»
Em praça.....	»	»	»

PREÇOS DOS FRETES

DESTINOS	OUTUBRO	NOEMBRO	DEZEMBRO
	Liras italianas	Liras italianas	Liras italianas
Pará.....	30 a 55	30 a 55	30 a 55
Maranhão.....	35 a 65	35 a 65	35 a 65
Pernambuco.....	70	70	70
Bahia.....	70	70	70
Rio de Janeiro.....	30 a 35	30 a 35	30 a 35
Santos.....	» » »	» » »	» » »

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Genova, 23 de abril de 1902.—*João Antonio Rodrigues Martins*, consul geral.

N. 5 — Mappa dos emigrantes partidos do porto de Genova para no Brazil o 4º trimestre de 1901, discriminados pelas companhias que os transportaram

MEZES	EMIGRANTES PARTIDOS POR CONTA DE CONTRACTOS CELEBRADOS COM O GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO				EMIGRANTES PARTIDOS POR CONTA PRÓPRIA	TOTAL
	Navegação geral italiana	La Veloce	Ligure Brasileira	Diversas outras companhias		
Outubro.....	—	528	994	3.391	387	5.300
Novembro.....	127	—	1.227	1.361	1.277	3.992
Dezembro.....	—	—	636	1.908	867	3.411
Totais.....	127	528	2.857	6.660	2.531	12.703

Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Genova, 23 de abril de 1902.—*João Antonio Rodrigues Martins*, consul geral.

N. 1 — 3ª Secção — Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Posadas, 15 de março de 1902.

Senhor Ministro — Tendo começado a funcionar regularmente este vice-consulado em 14 de agosto do anno passado, e não existindo no archivo a menor informação sobre importação e exportação, torna-se impossivel a organização dos mappas dos annos anteriores. Vejo-me por isso obrigado a organisal-os desde aquella data até 31 de dezembro ultimo.

IMPORTAÇÃO

Durante o espaço de tempo acima citado, a importação de productos brasileiros no porto deste vice-consulado, attingiu como se vê do mappa n. 1 — a \$ ouro 40.860,00 ou réis 72:063\$450.— sendo a herva-matte o unico producto brasileiro importado, na quantidade de 340.500 kilos.

Com a exploração em grande escala que começou a ser feita nos hervaes do rio Tormenta, Estado do Paraná, e dos quaes são proprietarios de cincoenta mil hectares os srs. Bartho, Arrillaga & Comp. desta praça, calcula-se a importação durante o corrente anno em dois milhões de kilos. A erva-matte brasileira elaborada no Estado do Paraná pelo systema — Barbaquá — compete com os melhores hervas Paraguayas e Argentinas, sendo de prever o desenvolvimento desta industria pela crescente aceitação deste artigo no paiz.

O preço médio do kilo é de 0,12 centavos ouro.

EXPORTAÇÃO

A exportação de productos argentinos attingiu, — como consta do mappa n. 2, — a \$ ouro 3.160,55 ou réis 5:574\$080, tendendo a desenvolver-se pelo crescente augmento da população da Colonia Militar Fóz do rio Iguaçu, e sobretudo pela falta de competencia, pois o commercio com o Estado do Paraná tornou-se quasi impossivel, não só pela distancia em que está a Colonia dos principaes centros, como pela falta de meios de transporte.

NAVEGAÇÃO

De 21 de agosto á 31 de dezembro ultimo, sahiram deste porto, com destino ao porto da Colonia Militar Fóz do Iguaçu, 17 embarcações a vapor com 2.043 toneladas de registro e 340 tripolantes (mappa n. 1), e no mesmo periodo de tempo entraram neste porto, vindas do Brazil (Colonia Militar), 26 embarcações a vapor com 3.373 toneladas de registro e 520 tripolantes (mappa n. 2), sendo todas estrangeiras.

O movimento maritimo e commercial foi feito com o porto da Colonia Militar Fóz do Iguaçu, Estado do Paraná, não tendo este vice-consulado conhecimento de nenhuma operação commercial feita pelo rio Uruguay.

Ao Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

N. 1 — Mappa das embarcações que entraram no porto deste vice-consulado de agosto a dezembro de 1901

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		MOEDA ARGENTINA	VALOR EM MOEDA NACIONAL AO CAMBIO DE 27 d.
		De onde procedem	Onde entraram	Toneladas	Equipagem		
26	Estrangeiras.....	Colonia Militar Fóz do Iguaçu	Posadas	3.373	520	\$ 40.860.00	72:063\$450

N. 1 — Quadro do movimento da navegação entre os portos do Consulado em New-Castle-on-Tyne e os do Brazil, durante o 1º trimestre de 1902

ENTRADAS

Não houve entradas directas do Brazil

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO	
				Moeda brasileira	Moeda do paiz (*)
Brazileiras.....	—	—	—	—	—
Estrangeiras.....	11	19.935	328	142:080\$410	£ 7.104-0-5
Somma	11	19.935	328	142:080\$410	£ 7.104-0-5

N. 1 A

EFFECTIVO	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Das entradas.....	—	—	—
Das saídas.....	8	14.630	224

(*) Reducção a 12 d. por 1\$000.

N. 2 — Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brazil nos portos do Consulado em New-Castle-on-Tyne, durante o 1º trimestre de 1902

Não houve importação directa.

N. 3 — Preços correntes e quantidade dos generos exportados dos portos do Consulado em New-Castle-on-Tyne para os do Brazil, durante o 1º trimestre de 1902

GENEROS	UNIDADES	DIREITOS DA ALFANDEGA	QUANTIDADES EXPORTADAS	PREÇOS (*)					
				Janeiro		Fevereiro		Março	
				Em Rs.	Em £	Em Rs.	Em £	Em Rs.	Em £
Carvão de pedra.....	Ton.	1 sh.	10.129,3	10\$500 a 11\$000	sh. 10/6 a 11/.	10\$000 a 11\$000	sh. 10/.	10\$750 a 11\$000	sh. 10/9 a 11/.
Coke.....	»	»	1.013,9	17\$500 a 18\$000	» 17/6 a 18/.	17\$000 a 17\$500	» 17/.	16\$500 a 17\$000	» 16/6 a 17/.
Tijolos refractarios....	»	nulos	39,6	20\$000 a 20\$250	£ 1 2,0 a 1,2,6	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo

(*) A redução da moeda foi feita ao typo de 12 sh. por 1\$000.

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e preço do frete de embarcações no mercado de New-Castle, durante o 2º trimestre de 1902

CAMBIOS

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Brazil.....	d. 12 1/2 a 11 3/4 por 1\$	d. 11 3/4 a 13 por 1\$000	d. 12 1/2 a 12 1/2 por 1\$000
Republica Argentina.....	133,90 a 133,60 % s/ \$ ouro	137,20 a 143,30 % s/ \$ ouro	141,40 a 141,90 % s/ 7 ouro
Chile.....	d. 14 3/16 a 14 3/32 por peso	d. 13 7/8 a 14 1/16 por peso	d. 13 29/32 a 13 3/16 por peso

DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco da Inglaterra.....	4 a 3 1/2 70	3 1/2 a 3 %	3 %
Outros bancos.....	Idem	Idem	Idem

FRETES

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Bahia.....	—	—	13 sh. por tonelada (4)
Rio de Janeiro.....	12 a 14 s/. por tonelada (2) 1 s/ por tonelada (3)	O mesmo	—
Santos.....	—	15 sh./6 a 21 sh. por tonelada (4)	12/3 por tonelada (3)

(1) Carvão de pedra, por veleiro.

(2) 12 sh., carvão de pedra; 14 sh., coke, por vapor.

(3) Tijolos refractarios, por vapor.

(4) 15/6, carvão de pedra; 21 sh., coke; por vapor.

(5) Carvão de forja, por vapor.

Consulado no Salto Oriental

Relatorio do 1º trimestre de 1902

Os oito mappas referentes ao 1º trimestre de 1902, que acompanham o presente relatório, demonstram o movimento marítimo e commercial entre o Brazil e este districto consular.

Conforme indicam os mappas ns. 1 e 2, sahiram nessa época dos portos do Salto e Paysandú para Pernambuco dous navios italianos, tendo 787 toneladas de capacidade e 19 homens de tripulação, com a carga de 556.041 kilos de xarque, no valor de \$ 91.410 ouro. Um desses navios, o *Miranda*, despachado neste porto, carregou tambem para o mesmo destino os seguintes productos brazil-iros, vindos em transito pela estrada de ferro, e procedentes do Saladeiro Novo Quarahy em Quarahy: 349.200 kilos de xarque no valor de \$ 50.500 e 130.300 kilos de sebo no valor de \$ 17.200, ouro.

O mappa n. 3 indica as cotações do cambio no ultimo trimestre.

O mappa n. 4 demonstra a especificação e valor das mercadorias constantes das facturas legalizadas no 1º trimestre neste Consulado e no Vice-Consulado em Paysandú, com destino a Uruguay-na e Quarahy, no valor de \$ 73.896,13, ouro. Para, porém, poder apreciar

o valor verdadeiro desta exportação, é necessario descontar dessa somma a quantia de \$ 41.738,52 que corresponde ás mercadorias em transito, procedentes da Europa, Estados-Unidos da America do Norte, Republica Argentina e outros paizes. No mappa n. 5 está indicado na importancia de \$ 32.157,61 o valor dos artigos uruguayos genuinos, incluidos no mappa n. 4, sendo o gado o artigo mais consideravel dessa relação, cujo valor representa por si só a quantia de \$ 25.280,ouro.

O mappa n. 6 demonstra a importação directa dos artigos brazil-eiros neste districto de importancia realmente insignificante, no valor total de \$ 14.143,50 ouro; destes artigos é o mate o principal, sendo o consumo de café muito limitado.

A exportação directa pelo departamento de Artigas, de accordo com o mappa n. 7, é igualmente muito insignificante, representando ao todo um valor de \$ 16.419,13, dos quaes o gado exportado tem o de \$ 14.378,50,ouro.

O mappa n. 8 indica a quantidade e o valor do xarque exportado para os portos do Brazil em transito via Buenos Aires, procedentes deste districto, sendo 963,166 kilos no valor de \$ 96.316,60.

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil no Salto Oriental, 10 de maio de 1902.— Carlos Fraenkel, consul.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o districto consular do Salto, no 1º trimestre de 1902

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

SAÍDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	2	787	19	\$ 91.410,00 — Rs. 172:471\$680
Total.....	2	787	19	\$ 91.410,00 ouro— Rs. 172:471\$698

N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados do districto consular do Salto para o Brazil, no 1º trimestre de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DA ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Xarque.....	Kilogrammas	\$ 0,50\$ por 100 kilos	556.041	\$ 9.404—8.359 por 100 kilos	Não houve cotação	Não houve cotação

N. 3 — Quadro da cotação do cambio na praça de Salto, no 1º trimestre de 1902

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brazil.....	19\$500 — 21\$200	20\$000 — 21\$600	19\$400 — 20\$500
» a França.....	5.405 — 5.420	5.405 — 5.360	5.360
» » Inglaterra.....	51 7/8 52 1/8	51 7/8 — 51 1/4	51 1/4
» » Allemanha.....	4.405 — 4.395	4.395 — 4.355	4.355 — 4.350

N. 4 — Relação e valor das mercadorias constantes das folhas 1.ª e 2.ª, expedidas pelo Consulado no Salto e Vice-Consulado em Paysandú, com destino a Uruguayana e Quarahy, no 1.º trimestre de 1902

DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL	DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL
Ácido sulfurico	Kilogr.	1.411	61.50	13.245	Transporte	Kilogr.	502	153.00	288\$79
Aço e ferro:					Conservas de peixe	Kilogr.	502	153.00	288\$79
» em barras	»	207	33.12	6.840	Especiarias	»	500	177.80	335\$171
» arame	»	57.572	3.281.75	6.195.884	Estanho	»	176.700	7.686.00	14.501\$923
» ferro em barras e chapas	»	5.583	353.45	603\$886	Farinha de trigo	»	1.147	124.80	235\$172
» gua mineral	»	80	10.00	18\$80	Fegão	»	40	9.50	17\$920
» latrão	»	218	25.00	47\$100	Fogos de artifício	»	146	22.60	41\$510
» lfa	»	720	15.00	28\$30	Fructas (nozes)	»	52	250.00	471\$638
» (semente de)	»	64	13.00	21\$528	Gado:				
Algodão:					» Cavalhar	Unidades	52	250.00	471\$638
» fio de algodão	»	882	310.50	585\$840	» Lanigero	»	1.530	1.350.00	2.880\$793
» tecidos brancos lisos	»	1.986	1.433.00	2.703\$773	» Vacum	»	2.600	23.500.00	44.330\$228
» crú	»	2.520	1.424.00	2.120\$571	» Graxa para calçado	Kilogr.	258	63.00	118\$808
» estampados	»	1.005	1.403.25	2.047\$641	» Instrumentos de musica	»	400	254.00	479\$245
» tintos lisos	»	3.293	2.846.65	5.446\$510	» Kerosene	»	24.460	1.231.60	2.323\$773
» não especificados	»	1.423	823.00	1.552\$830	» Lá e suas manufacturas	»	243	470.00	886\$793
» manufacturas não especificadas	»	1.929	1.895.50	3.576\$415	» Tecidos de lã	»	63	182.20	343\$773
Alhos	»	772	57.20	107\$921	» Manufacturas	»	23	5.60	10\$566
Alpista	»	1.502	59.00	111\$32	» Leite em conserva	»	29	62.00	116\$81
Almagem	»	7.452	1.540.00	2.905\$660	» Linho em obra	»	1.353	303.50	572\$641
Alzeite doce	»	1.622	349.50	6.78169	» Louça e porcellana	»	203	85.00	160\$577
» não especificado	»	1.038	193.00	364\$15	» Machinas	»	29.212	1.287.22	2.428\$716
Alcachôa	»	4.880	948.00	1.713\$07	» de pinho	»	32.149	1.094.62	1.952\$143
Alcatas	»	38.090	751.40	1.417\$773	» Mantega de vacca	»	50	40.00	75\$171
Alcubidas	»	3.811	1.136.00	2.141\$528	» Não especificadas	»	36	59.40	112\$075
Alcachas e biscoitos	»	6.162	360.40	680\$000	» Papel	»	6.218	614.20	1.253\$210
Alreu	»	2.400	84.38	159\$207	» Productos chimicos	»	3.011	325.50	614\$151
Alreinho (barbante)	»	325	117.00	2.087\$4	» Pedras e terras	»	5.238	121.15	228\$585
Alrevo de pedra	»	10.800	120.40	227\$179	» Potassa	»	560	39.30	71\$148
Alreboas	»	360	9.00	16\$981	» Queijos	»	142	66.40	121\$747
Alreboas:					» Resinas	»	5.145	211.60	390\$445
» Arroz	»	81.940	4.068.00	7.675\$472	» Sal grosso	»	410.210	4.036.65	7.729\$549
» Cevada	»	4.612	128.50	128\$50	» Searina, vellas	»	1.157	283.50	5.5.951
» Milho	»	35.311	808.32	1.525\$131	» Soda, tecidos	»	1	35.00	0\$033
» Não especificados	»	130	10.60	20\$000	» Pintas diversas	»	1.902	252.50	476\$415
Alreboas	»	131	92.00	178\$581	» Prigo	»	450	15.00	28\$301
Alreboas (canos de)	»	70	11.20	21\$132	» Vidros	»	4.671	469.50	885\$849
Alreboas	»	39.515	891.00	1.696\$565	» Vinho	»	31.479	2.531.70	4.776\$700
Alreboas	»	4.500	508.88	1.280\$300	» Zinco em chapas	»	500	59.00	111\$320
Alreboas	»								
A transportar				\$	Total			73.896.13	139.426\$723

N. 5 — Mappa demonstrativo do valor, quantidade e preços dos generos de procedencia oriental, exportados para Uruguayana e Quarahy no 1.º trimestre de 1902 e que se acham incluídos no mappa n. 4

DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL	PREÇOS NO 4.º TRIMESTRE DE 1901		PREÇOS NO 1.º TRIMESTRE DE 1902	
					Moeda do paiz de origem	Valor em moeda nacional	Moeda do paiz de origem	Valor em moeda nacional
Alfa, sementes de	Kilos	64	13.00	24\$528	\$3.50 10 ks.	6\$693	\$3.50 10 ks	6\$603
Alhos	»	611	37.00	6\$841	\$2.00 mil.	3\$773	\$2.00 mil.	3\$773
Alpista	»	301	9.00	10\$981	\$0.60 10 ks.	1\$32	\$0.60 10 ks.	1\$132
Alcatas	»	3.446	60.00	113\$907	\$0.36 » »	\$672	\$0.40 » »	\$754
Alcachas	»	6.040	300.00	566\$07	—	—	—	—
Alcavada	»	3.370	86.00	162\$21	\$0.22 » »	\$414	\$0.22 » »	\$414
Alrelo	»	1.700	29.00	54\$716	\$0.15 » »	\$83	\$0.15 » »	\$83
Alrelo de trigo	»	123.517	5.772.00	10.890\$560	\$0.42 » »	\$792	\$0.32 0.34»	\$604
Alrelo em obra	»	320	40.00	7\$472	—	—	—	—
Alrelo cavallar	Cabeça	52	250.00	471\$603	Diversos conforme a qualidade		—	—
» vacum	»	2.600	23.500.00	44.330\$228			—	—
» lanigero	»	1.530	1.530.00	2.880\$793	—	—	—	—
Alrelo em obra	Kilos	465	230.00	47\$909	—	—	—	—
Alrelo	»	9.827	281.61	54\$420	\$0.30 10 ks.	\$506	\$0.24 0.25»	\$452
Alrelo	»	456	15.00	28\$311	\$0.30 » »	\$506	\$0.30 » »	\$506
			32.157.61	60.674\$784				

N. 6 — Valor e quantidade do zarque exportado do porto do Salto, via Buenos Aires, em transito para os portos do Brazil, no 1º trimestre de 1902

MEZES	DIAS	NAVIOS	FARDOS	KILOGRAMMAS	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL
Janeiro.....	2	Helios.....	1.000	89.000	—	—
»	6	Labrador.....	1.000	89.000	—	—
»	7	Paris.....	500	48.500	—	—
»	14	Labrador.....	1.154	102.841	—	—
»	16	Helios.....	729	65.000	—	—
»	24	Labrador.....	1.055	87.751	—	—
»	28	»	600	53.500	—	—
»	31	Triton.....	24	1.930	—	—
Fevereiro.....	6	Helios.....	500	44.200	—	—
»	17	Labrador.....	1.200	107.500	—	—
Março.....	1	Triton.....	650	41.298	—	—
»	3	Labrador.....	150	12.316	—	—
»	8	Triton.....	1.167	96.327	—	—
»	11	Paris.....	150	13.500	—	—
»	15	Triton.....	1.199	107.500	—	—
			11.128	963.166	\$96.316.60	181.729\$43

N. 7 — Importação de generos brasileiros no districto consular do Salto, durante o 1º trimestre de 1902

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTI-DADE	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL
Café.....	Kilo	2.580	619.20	1.168\$3.42
Farinha de mandioca...	»	51.065	2.142.60	4.080\$37.7
Feijão.....	»	80	6.00	11\$23
Madeiras (taboas).....	M.º cubico	18 1/2	11.00	20\$943
» diversas: troncos, vigas, etc.....	Unidades	533	91.90	173\$397
Móveis usados.....	»	32	48.00	90\$5.6
Pedras e terras: agata	Kilos	1.000	30.00	56\$8.04
Mate.....	»	111.747	11.174.70	21.684\$4.40
			14.143.50	26.6 5\$850

N. 8 — Exportação de generos uruguayos do districto consular do Salto para o Brazil, no 1º trimestre de 1902

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTI-DADE	MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM	VALOR EM MOEDA NACIONAL
Alfafa.....	Kilos	400	10.40	19\$623
» sementes.....	»	80	20.00	37\$730
Aíhos.....	Milheiro	8.000	16.00	30\$188
Cevada.....	Kilos	2.800	70.00	13\$077
Farelo.....	»	4.240	50.88	96\$000
Farinha de trigo.....	»	42.500	1.420.75	2.680\$660
Gado asinino.....	Cabeça	2	16.00	30\$188
» cavallar.....	»	398	1.670.00	3.150\$943
» lanigero.....	»	1.233	966.50	1.823\$588
» mular.....	»	25	200.00	377\$353
» vacca.....	»	1.639	11.526.00	21.747\$161
Mel.....	Kilos	19.800	452.60	85\$963
Total.....			16.419.13	30.979\$48

Consulado em Cardiff

Relatorio do 1º trimestre de 1902

NAVEGAÇÃO

O movimento continuou limitado a sahidas para o Brazil, sendo estas em numero de 8; embarcações com 136.098 toneladas e 2.362 tripolantes, como demonstram, em conjunto, os mappas ns. 1 e 2, e cuja classificação é a que se segue :

	VAPORES		VALEIROS		TOTAL	
	N.	Tons.	N.	Tons.	N.	Total
Inglezes.....	64	119.972	+ 1	417	=65	120.939
Al emães.....	3	5.652	+ 1	344	= 4	5.997
Hespanhoes.....	2	4.752	—	—	= 2	4.752
Norueguenses.....	—	—	9	3.827	= 9	3.827
Russos.....	—	—	2	84	= 2	834
Hollandez.....	—	—	1	300	= 1	300
Somma.....	69	130.376	+14	5.722	=83	136.098

Releva notar que a tonelagem dos vapores é extrahida do liquido dos seus registros, ao passo que a dos veleiros é tomada da sua lotação bruta, ou grossa, por ser esta a regra mantida observar para a cobrança dos emolumentos pela legalisação dos manifestos.

As mencionadas embarcações dirigiram-se a seguintes portos.

	NAVIOS	TONELADAS	PREZAS	VALOR DOS FRETES
Manãos.....	14	25.124	658	£ 6.320
Pará.....	4	2.321	64	» 12.138
Maranhão.....	2	1.314	36	» 553

Parnahyba.....	1	983	27	» (sem carga)
Ceará.....	3	3.415	98	» 387
Pernambuco.....	4	4.696	79	» 2.628
Bahia.....	4	4.780	82	» 5.840
Rio de Janeiro.....	34	70.224	938	» 75.249
Santos.....	8	15.812	237	» 19.648
Santa Catharina.....	—	—	—	» 177
Rio Grande do Sul.....	9	7.529	163	» 5.340
Total.....	83	136.098	2.362	£ 128.280

Todas embarcações sahidas para Manãos fizeram escala no Pará, e das destinadas ao Rio Grande do Sul, uma (a vapor) tocou em Santa Catharina para alli deixar carga.

O valor dos fretes, acima exposto, é tomado das facturas consularas, regulando para os principaes portos brasileiros os preços expressados no mappan. 5, em confronto com os que regularam para Montevideo e para Buenos Aires, os quaes continuaram sendo sensivelmente mais baixos que para aquelles.

E a me ma annualia apontada nas informações concernentes ao ultimo trimestre do anno proximo passado, e a causa é ainda a mesma, no dizer dos armadores, isto é, descarga mais facil e fretes de retorno mais seguro no Rio da Prata do que no Brazil.

COMMERCIO

O movimento foi sómente de exportação, por não haver entradas directas do Brazil.

O principal genero exportado foi o carvão (briquettes e coke incluídos), que attingiu a 201.827.224 kilogrammos no valor de £ 157.440.

Seguiram-lhe em quantidade e em valor : a folha de Flandres com 57.277 kilogrammos e £ 1.340 ; o ferro guza e em obra com

38.265 kilogrammos e £ 618 ; o aço em barras, em chapas e em fio, com 15.222 kilogrammos e £ 465 ; a soda caustica com 50.773 kilogrammos e £ 356 ; o algodão em fio com 2.386 kilogrammos e £ 213 ; os oleos com 5.826 kilogrammos e £ 178, e as tintas com 6.112 kilogrammos e £ 102.

Os demais artigos sommarem 11.167 kilogrammos e £ 216. (Mapas ds. 3 e 4.)

Segundo os manifestos legalizados, a exportação destinou-se aos seguintes portos da Republica :

	MERCADORIAS	VALOR
Munãos.....	Kilogrammos 7.298.910	£ 5.645
Pará.....	» 15.589.529	» 11.960
Maranhão.....	» 754.145	» 511
Ceará.....	» 713.545	» 527
Pernambuco.....	» 3.592.125	» 2.676
Bahia.....	» 8.768.128	» 6.185
Rio de Janeiro.....	» 131.287.298	» 104.530
Santos.....	» 29.159.050	» 22.269
Santa Catharina.....	» 138.512	» 2.897
Rio Grande do Sul.....	» 4.740.050	» 3.828
Somma.....	» 202.041.302	£ 161.250
Valor dos fretes.....	»	» 128.280
Somma de valores.....	»	£ 289.308

Ou sejam 2.500.000\$411 ao cambio de 27 d.

Confrontado o movimento maritime e commercial do trimestre findo com o que houve em igual periodo dos tres annos anteriores, encontram-se as differenças seguintes :

	NAVAGAÇÃO		DIFFERENÇAS EM 1902	
	Navios	Tons.	Navios	Tons.
Sahidas em 1899.....	122	151.017	— 39	— 15.019
» » 1900.....	78	102.445	+ 5	+ 33.653
» » 1901.....	92	115.444	— 9	+ 20.654

	NA EXPORTAÇÃO		DIFFERENÇAS EM 1902	
	Mercadorias	Valor	Mercadorias	Valor
Em 1899.....	Kigs. 239.878.263	£ 157.034	— Kgs. 37.833.961	+ £ 3.960
» 1900.....	» 133.499.770	» 130.215	+ » 63.541.522	+ » 30.813
» 1901.....	» 135.236.840	» 135.412	+ » 45.754.453	+ » 5.816

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 29 de abril de 1902. — José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e os do districto consular de Cardiff, no 1º trimestre de 1902

ENTRADAS

Nenhuma

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (27 D. POR 1\$000)
Estrangeiras a vapor.....	69	130.376	2.225	£ 154.683. = Rs. 1.374:960\$000
Ditas a vela.....	12	4.825	114	£ 5.420. = Rs. 48:177\$778
Total.....	81	135.201	2.339	£ 160.103. = Rs. 1.423:137\$778

N. 2 — Mappa do movimento da navegação entre portos do Brazil e o de Swansea, no 1º trimestre de 1902

ENTRADAS

Nenhuma

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (27 D. POR 1\$000)
Estrangeiras a vela.....	2	897	23	£ 925. = Rs. 8:222\$222

N. 4. — Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Swansea para o Brasil no 1º trimestre de 1902

GENEROS	UNIDADES	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADES EXPORTADA	PREÇOS (27d. = 1\$000)													
				JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO			
				£	Rs.	£	Rs.	£	Rs.	£	Rs.	£	Rs.	£	Rs.		
Carvão de pedra.....	Kgr.	1/2 X Ton.	825.398	—	—	—	—	15/.	63667	—	—	18/.	83000	15/.	18/.	63667	83000
» em briquettes.....	»	»	488.215	—	—	15/.	63667	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

N. 5. — Quadro demonstrativo da taxa do desconto e do preço dos fretes para o Rio da Prata na praça de Cardiff, durante o 1º trimestre de 1902

DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Official.....	4 1/2% — 3 1/2 %	3 1/2 %	3 1/2 %
Em praça.....	3 1/2 % — 3 1/2 % — 3 1/2 %	2 13/16 — 2 1/2 %	2 11/16 — 2 1/2 %

FRETES

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Manãos..... Tons.	16/ — 17/.	17/ — 18/.	17/ — 18/.
Pará..... »	16/.	17/ — 16/.	15/ — 16/.
Pernambuco..... »	—	18/ — 14/.	14/6
Bahia..... »	12/3 — 12/3.	—	12/6
Rio de Janeiro..... »	10/9 — 11/6	10/3 — 11/.	11/ — 13/9
Santos..... »	12/ — 14/.	—	12/4 — 13/6
Santa Catharina..... »	—	25/6	—
Rio Grande do Sul..... »	21/.	24/ — 26/.	16/ — 22/.
Montevideo..... »	9/6	9/6	10/ — 10/6
Buenos Aires..... »	9/6	9/6 — 9/9	10/ — 10/9

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 24 do corrente, o Sr. presidente deste Tribunal.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas — Avisos :

N. 1.376, de 5 do corrente, pagamento de 450\$800 a Placido Teixeira & Comp., de fornecimentos á Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, durante o mez do março ultimo ;

N. 1.336, d. mesma data, idem de 2:323; aos mesmos, idem idem, no mez de abril ultimo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos :

N. 1.446, de 10 do corrente, pagamento de 4:826\$841, das folhas relativas ao mez do maio ultimo, dos empregados e presos da Casa do Correção ;

N. 1.474, de 12 do corrente, idem de 76\$ á Casa do Correção, de fornecimentos á Secretaria de Estado deste Ministerio, em maio ultimo ;

N. 1.454, de 10 do corrente, idem de 163\$53, das folhas relativas ao mez do maio ultimo, dos auxiliares interinos da Bibliotheca Nacional.

— Ministerio das Relações Exteriores :

Aviso n. 185, de 13 do corrente, pagamento de 39\$400, de transportes concedidos pela Estrada de Ferro Central do Brazil, no mez de março ultimo, em proveito deste Ministerio.

— Ministerio da Fazenda :

Officio n. 163, do Tribunal de Contas, de 6 de maio, pagamento de 580\$ a Manoel Pereira Jorge, de comendos á funcionarios do Thesouro, no dia 31 de março ultimo.

— Exercícios findos :

Requerimento do Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, pagamento de 900\$, de ajuda de custo como deputado pelo Estado do Piahy, no exercicio de 1901.

— Ministerio da Guerra :

Aviso n. 434, de 9 do corrente, pagamento de 6 406\$56 a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no corrente exercicio.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje :

Pelo *Homar*, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 horas da tarde.

Pelo *Prudente de Moraes*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até

ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Esperança*, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Thames*, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos e cartas para o exterior até a 1 hora da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

Pelo *France*, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até a 1 da tarde.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

— Reccebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

— Convida-se para esclarecimentos, o remittente de uma carta registrada sob o n. 129.944, dirigida ao Sr. Dr. Balbino Ribeiro da Silva, na estação de Santa Rita, para o pagamento da taxa de 5\$ e para o Sr. Antonio Martins, Correio do Douro, Alameda, Portugal.

Santa Casa da Misericórdia

— O movimento da sala de Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 19 de junho de 1902, o seguinte :

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.018	797	1.815
Entraram.....	25	21	46
Sahiram.....	29	23	52
Falleceram.....	9	5	14
Existem.....	1.008	810	1.798

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmodia, de 730 consultantes, para os quaes se aviaram 885 receitas.

Fizeram-se 37 extracções de dentes.

— No dia 20:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.008	790	1.798
Entraram.....	33	30	63
Sahiram.....	24	18	42
Falleceram.....	9	3	12
Existem.....	1.008	799	1.807

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 593 consultantes, para os quaes se aviaram 653 receitas.

Fizeram-se 21 extracções de dentes.

Obituário — Sepultaram-se no dia 20 de junho 59 pessoas, fallecidas de:

Crup.....	1
Febre amarella.....	2
Febres diversas.....	1
Variola.....	1
Outras causas.....	54

Nacionaes.....	59
Estrangeiros.....	13

Do sexo masculino.....	59
Do sexo feminino.....	19

Maiores de 12 annos.....	36
Menores de 12 annos.....	23

Indigentes.....	25
-----------------	----

— No dia 21:

Feb e amarella.....	3
Febres diversas.....	3
Variola.....	1
Outras causas.....	16

Nacionaes.....	43
Estrangeiros.....	11

Do sexo masculino.....	43
Do sexo feminino.....	31

— Mappa das observações feitas no dia 19 de junho de 1902

— Observação — Arsenal de Marinha em Belém.

LONGITUDE APPROXIMADA = 4° 27' 00" W (GW).

LATITUDE APPROXIMADA = 1° 28' 00" S

EPOCAS	Horas locais	Dias	EVAPORAÇÃO A SOMBRA	NUVENS	QUANTIDADE	CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO	IDADE DO SOL		IDADE DA LUA		Meio-dia	Médias.....
							Direcção	Força							
		11	2.3	N. KN	5	m/m	E	2	b	1.75	d	3.55	Tempo bom. A's 7 h. e 30 m. p. cahiu chuva forte.		
		12	1.7	N	4	7.00	E	1	b	2.75	d	4.55	Tempo bom.		
		13	2.5	N. KN	3		ESE	3	b	3.75	d	5.55	Tempo bom. A's 9 h. p. chuviscou.		
		14	2.6	N. KN	9	1.60	SE	4	a	4.75	d	6.55	Tempo muito bom. A's 2 h. p. cahiu chuva forte.		
		15	2.4	N. KN	8	0.80	ESE	4	b	5.75	d	7.55	Tempo bom. A's 3 h. e 30 m. p. choveu.		
		16	2.6	N. KN	6		E	3	b	6.75	d	8.55	Tempo bom. A's 7 h. p. cahiu chuva forte.		
		17	1.6	N. KN	5	3.00	E	2	sm	7.75	d	9.55	Tempo bom.		
		18	2.1	N. KN	3		E	2	bm	8.75	d	10.55	Tempo bom.		
		19	2.6	N	2		ESE	3	b	9.75	d	11.55	Tempo muito bom.		
		20	2.1	N. KN	4		ESE	2	b	10.75	d	12.55	Tempo bom.		
						Total		2.6							
			2.25		4.9	12.40									

O observador, Carlos Alberto Tinoco da Silveira, engenheiro naval.

Directoria de Meteorologia do Ministério do Interior — Repartição da Carta Marítima — Resumo meteorológico e magnetico do dia 23 de junho de 1902 (segunda-feira).

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar
		m/m	°	m/m	%					°	°	°	m/m	m/m	h
Central no morro de Santo Antonio	3 a.	762.41	20.0	12.89	74.2	ENE 4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 a.	762.23	19.0	13.95	85.2	NE 3	Mau	Chuva	N	10	—	—	—	—	—
	9 a.	763.02	19.0	14.11	86.6	NNE 2	Incerto	N. ten. b. chuva	..	10	—	—	—	—	—
	1/2 d.	761.71	20.6	15.37	86.0	N 2	Incerto	Nev. ten. b. uxo	..	10	—	—	2.3	0.85	—
	3 p.	760.69	22.5	15.49	76.8	Calma 0	Incoberto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	6 p.	761.19	21.5	15.62	82.0	S 4	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	—	—	—	—	—
	9 p.	761.61	20.0	16.38	94.0	S 3	Incerto	Nev. ten. baixo	..	10	24.0	23.4	18.5	—	1.61
	1/2 n.	761.55	19.3	15.69	94.0	NE 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações das estações dos Estados a 0^h m. de Greenwich (9^h.07^m a. t. m. da Capital)

	h m														
Recife.....	9 40 a.	763.00	26.8	18.54	71.0	SSE 8	Bom	N. alto e chuva	..	5	—	29.4	23.0	—	—
Aracaju.....	9 32 a.	765.91	24.4	19.74	82.0	WSW 1	Mau	—	..	10	—	28.8	22.4	—	14.00
Florianopolis	8 46 a.	768.00	15.0	12.70	100.0	SW 3	Pessimo	Chuva	..	10	—	14.4	13.2	—	—
Rio Grande..	8 32 a.	767.60	16.1	12.93	91.9	NE 1	Encoberto	Nevoeiro baixo	..	10	—	18.0	15.4	—	—

Occurencias

Na Capital durante o dia até cerca de 0^h 40^m p. choveu e chuvecou a intervallos, tendo continuado entre 6^h 30^m p. e 8^h 20^m p.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação = 8° 18' 55" NW

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9^h07^m T. M. DA CAPITAL)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Limpo	Muito bom	—	ESE	Fraço	—	Muito bom
S. Luiz.....	Meio encoberto	Bom	—	ENE	Fraço	Peq. vagas	Bom
Parnahyba.....	Limpo	Claro	—	NE	Fresco	—	Claro
Fortaleza.....	Meio encoberto	Bom	—	SE	Regular	Chão	Bom
Natal.....	Quasi limpo	Bom	—	SW	Fraço	Chão	Bom
Parahyba.....	Quasi limpo	Muito bom	—	SE	Aragom	Chão	Claro
Recife.....	Meio encoberto	Bom	Nevoeiro alto	SSE	?	Tranquillo	Bom
Maceió.....	Limpo	Bom	—	E	Muito fraço	Tranquillo	Bom
Aracaju.....	Encoberto	Mão	Chuva	WSW	Bafagem	Tranquillo	Mão
S. Salvador.....	Encoberto	Incerto	Nevoeiro baixo	S	Regular	Tranquillo	M. variavel
Victoria.....	Quasi limpo	Incerto	Nevoeiro tenue	N	Fraço	—	Variavel
Santos.....	Encoberto	Incerto	Nevoeiro tenue	Calma	—	—	Mão
Paranaguá.....	Encoberto	Mão	Chuva	S	Bafagem	—	Pessimo
Florianopolis.....	Encoberto	Pessimo	Chuva	SW	Muito fraço	—	Mão
Rio Grande.....	Encoberto	Encoberto	Nevoeiro baixo	NE	Bafagem	Vagas	Variavel
Itaquí.....	Limpo	Bom	—	ESE	Fraço	—	Claro

OCCURENCIAS

Em Jaraguá chuvecou pela manhã de hoje.
 Em Aracaju choveu durante a noite a intervallos.
 Em S. Salvador caíram aguaceiros durante o dia de ontem e manhã de hoje.
 Na Victoria choveu toda a tarde e parte da noite de ontem.
 Em Santos chuvecou durante o dia de ontem.
 Em Paranaguá choveu todo o dia de ontem.
 Em Florianopolis choveu copiosamente durante o dia e a noite de ontem.
 No Rio Grande do Sul caíram aguaceiros na vespera.

Observatorio do Rio de Janeiro Boletim Meteorologico Dia 22 de junho de 1902

HORAS	Barometro a 0°	Tempera- tura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		céo		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	763.6	18.1	14.5	94	1.0	NW	1.0	CK. KN. N			
4 h. m....	763.4	18.0	14.4	94	2.0	NW	1.0	CK. KN. N			
7 h. m....	763.9	18.2	14.6	94	0.0	Nulla	1.0	CK. KN. N			
10 h. m....	765.3	20.0	15.4	89	3.3	NE	1.0	KN. N			
1 h. t....	764.8	20.2	14.0	80	2.2	NE	1.0	CK. K. N			
4 h. t....	764.3	21.0	15.1	82	2.2	ESE	1.0	CK. KN. N			
7 h. t....	764.8	20.4	15.5	87	—	—	1.0	CK. KN.			
10 h. m....	765.0	20.4	15.8	89	—	—	1.0	CK. KN.			
Médios....	764.74	19.54	14.91	88.6	1.9	—	1.0				

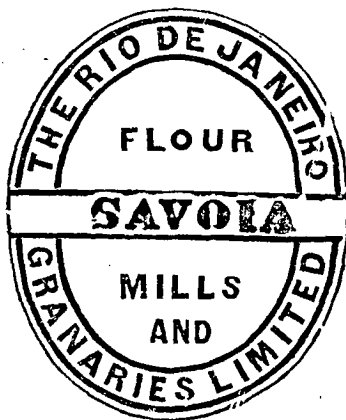
Extremos da temperatura: Maximo ás 4 h. da tarde, 21.5; minimo ás 7 h. da manhã, 17.5.—Ozone: ás 7 h. m. 2; ás 7 h. n. 0.
Evaporação em 24 horas 1^m/m0
Chuva cahida: ás 7 h. da manhã, 3.515; ás 7 h. da noite, 2.308. Total em 24 horas, 5^m/m,823.
Horas de insolação (heliographo), 0.00.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 23 de junho de 1902.

HORAS	Barometro a 0°	Tempera- tura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		céo		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	764.5	20.3	15.6	88	1.0	NE	1.0	CK. KN			
4 h. m....	764.0	19.8	15.6	90	1.0	NE	1.0	CK. KN			
7 h. m....	761.0	19.5	16.0	95	1.0	NE	1.0	CK. KN			
10 h. m....	761.9	19.6	14.4	85	0.0	Nulla	1.0	CK. KN			
1 h. t....	762.4	21.6	15.1	78	1.0	N	0.7	CK. K. KN			
4 h. t....	761.8	21.6	14.8	77	1.0	S	1.0	CK. KN			
7 h. t....	762.6	20.4	15.5	87	3.3	SE	1.0	KN. N			
10 h. m....	763.3	19.4	15.8	94	5.0	SE	1.0	KN. N			
Médios.....	763.44	20.28	15.35	86.8	1.7		1.0	—	—	—	—

Extremos da temperatura: Maximo 4 h. da tarde, 22° 7; minimo 7 h. da manhã 18° 1.—Ozone: 7 h. da m., 2; 7 h. da n. 2.
Evaporação em 24 horas 1^m/m,5.
Chuva cahida: ás 7 h. da manhã, 2^m/m43; ás 7 h. da noite, 1^m/m37. Total em 24 h., 3^m/m80.
Horas de insolação (heliographo), 1 h., 35 m.

MARCAS REGISTRADAS



N. 3.372

A The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, limited, companhia estabelecida nesta Capital, á rua Primeiro de Março n. 56, vem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca supra, que adoptou para distinguir uma qualidade de farinha feita

no seu estabelecimento, a qual consiste no seguinte: Um impresso de duas cercaduras de linhas ovas e atravessado por duas outras linhas com a inscripção SAVOIA. Entre as linhas curvelineas, na parte superior do impresso *The Rio de Janeiro*, e na parte inferior *Granaries Limited*. Dentro do espaço incluído pelas linhas curvelineas e direitas, na parte superior, a palavra *Flour* e dentro do espaço correspondente, na parte inferior, as palavras *Mills and*. A referida marca é applicada ás barricas ou saccos que contiverem a qualidade de farinha indicada pelo dito nome distinctivo SAVOIA, feita nos moinhos de propriedade da companhia. Achava-se uma estampilha de 300 réis, inutilizada com os seguintes dizeres: Rio de Janeiro, 1 de maio de 1902.—*The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, limited: S. C. Sheppard, A. G. B. Shaw, gerents.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 1 de maio de 1902.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 3.372 por, despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1902.—O secretario, Cesar de Oliveira. (Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial).

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES
NA CAPITAL FEDERAL
Arrecadação do dia 21 de
junho de 1902..... 3:957\$927
de 1 a 24..... 266:079\$545
Em igual periodo do anno
passado..... 187:028\$903

EDITAES E AVISOS

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

PROPOSTAS

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das Obras desta Ministerio, recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 1 de julho, proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 67, sobrado, para o fornecimento de materiaes necessarios ás mesmas obras, durante o segundo semestre do anno corrente. Os Srs. concorrentes encontrarão no mesmo escriptorio as novas relações de materiaes a fornecer.

Escriptorio do engenheiro, 12 de junho de 1902.—O escriptorario, Antonio Delfino dos Santos.

Faculdade de Medicina da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que fica desde hoje, 27 do corrente, aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao logar de substituto da 6ª secção, devendo ser a mesma encerrada em 26 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde. Serão admittidos os candidatos que se acharem nas condições dos arts. 57 e 58 do Código, para o que devem apresentar a esta secretaria folha corrida, seus diplomas e titulos ou publica forma dellos, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, podendo tambem apresentar outros quaesquer titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Os candidatos que pretenderem ser providos independente de concurso, nos termos do art. 52, se inscreverão 30 dias, pelo menos, antes do ultimo da inscripção, entregando tantos exemplares de cada uma das suas obras quantos são os membros da congregação.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 27 de maio de 1902.— O secretario, Dr. *Menandro dos Reis Meirelles*.

Instituto Benjamin Constant

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. director faça publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, serão recebidas na secretaria deste instituto, propostas para o fornecimento durante o segundo semestre vindouro, do seguinte:

Em grossa: botões de osso e de madreperola para vestidos, camisas, ceroulas, etc.

Em duzia: lenços, meias, colchas brancas, toalhas de rosto, camisas com punhos e collarinos, linho, pentes de alizar e fios, escovas para dentes, oleo de babosa, etc.

Em peça: morim, algodão e cadarço.

Em metros: chita para colchas e para vestidos, fustão, cretone, flanela, brias marinha e guerra, oxford, etc.

Em terno: fardamentos de panno preto.

Em unidade: camisas e bonets com galão amarelo e as iniciaes I. B. C.

As propostas devem ser apresentadas em duplicata, sendo uma sellada, escriptas com tinta preta, sem rasuras, datadas e assignadas, tendo os preços por extenso e em algarismo, as quizes serão acompanhadas das respectivas amostras e do recibo do imposto de profissão.

A abertura das propostas será feita na hora, dia e logar acima indicados, devendo os Srs. proponentes acharem-se presentes ou representados por pessoas devidamente autorizadas.

Não serão apuradas as propostas que não estiverem de accordo com este edital.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 24 do junho de 1902.— *Trajano Adolpho Lopes*, escripturario archivista.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, que durante a primeira quinzena do corrente mez foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes.

Contractos:

De Victorino Gonçalves Roque Lage e um commanditario para o commercio de cereaes, molhados, etc., nesta praça, na estrada da Penha n. 2, com o capital de 100:000\$, sendo 30:000\$ do commanditario, sob a firma Victorino Gonçalves & Comp.;

De Oscar Carneiro de Souza Machado, José Carneiro Machado, Alfredo Monteiro Torres, Arnaldo Pinto e a commanditaria D. Maria Gertrudes Carneiro Machado para o commercio de chapéus, nesta praça, á rua de S. Pedro ns. 48 e 50, com o capital de 250:000\$, sendo 90:000\$ da commanditaria, sob a firma Souza Machado & Comp.;

De Ernesto Stamp e o commanditario Gustavo Stampa para o commercio de commissoes e conta propria de generos nacionaes e estrangeiros, nesta praça, á rua General Camara n. 25, com o capital de 70:000\$, sendo metade do commanditario, sob a firma Stampa & Comp.;

De Carlos Taveira Pinto d. Azevedo, João Antunes Mourão, Antonio Joaquim Franco e o commanditario Antonio José Alves Irmão para o commercio de commissoes, nesta praça, ás ruas Primeiro de Março n. 30 e Visconde de Itaboraity n. 3, com o capital de 300:000\$, sendo 50:000\$ do commanditario, sob a firma Carlos Taveira & Comp.;

De Francisco Caruso, José Labanca e o commanditario Eugenio Labanca para a exploração de uma alfaiataria, nesta praça, á rua Moreira Corrêa n. 118 (sobrado), com o capital de 10:000\$, sendo metade do commanditario, sob a firma Caruso, Labanca & Comp.;

De João José Braga Costa e o commanditario Domingos Pires Carneiro para o commercio de artigos de armazem, etc., nesta praça, á rua da Alfandega n. 107, com o capital de 70:000\$, sendo 30:000\$ do commanditario, sob a firma Braga Costa & Comp.;

De João Lourenço de Souza e o commanditario José Antonio Pereira Guimarães para o commercio de commissoes, nesta praça, com o capital de 60:000\$, sendo 50:000\$ do commanditario, sob a firma Lourenço de Souza & Comp.;

De Antonio Duarte Soares Bastos e o commanditario Marcellino João Duarte para o commercio de peixe salgado, nesta praça, á Praça do Mercado ns. 25, 100 e 130, com o capital de 25:000\$, sendo 20:000\$ do commanditario, sob a firma Soares Bastos & Comp.;

De Manoel Victor Rebello de Miranda, Joaquim Antonio do Carvalho Guimarães e Pedro Patricio de Lima para o commercio de seccos e molhados e commissoes, nesta praça, á rua Visconde de Inhaúma n. 13, com o capital de 15:000\$, sob a firma Miranda, Guimarães & Lima;

De Manoel Augusto de Seabra e Felix Saiz Serantes para a exploração de uma padaria, nesta praça, á rua Conde de Bomfim n. 130, com o capital de 8:000\$, sob a firma M. Seabra & Felix;

De José Gaspar de Moraes e Diogo Maria Orpho e Moraes para o commercio de seccos, nesta praça, á travessa Santa Rita n. 36, com o capital de 6:000\$, sob a firma Moraes & Orpho;

De Ramon Dominguez Suarez, Manoel Dominguez Suarez e Rogelio Segundo Perez para o commercio de mantimentos e molhados, nesta praça, á rua S. Jorge ns. 3 e 5, com o capital de 12:000\$, sob a firma Suarez, Irmão & Perez;

Da viuva Marie Leonie Robin, Emilio Louis Robin, José Cortis Gisbert e Dr. Francisco Domingues Machado Jun or para a exploração de uma lithographia, nesta praça, á rua da Assembléa n. 44, com o capital de 60:000\$, sob a firma Viuva Robin, Filho, Cortis & Comp.;

De Custodio Manoel Fernandes, José Alberto Fernandes, Octavio Machado Fernandes e Domingos Antonio Monteiro para o commercio de fazendas e roupas feitas por atacado, nesta praça, á rua dos Ourives ns. 120,

122 e 124, com o capital de 300:000\$, sob a firma Custodio Fernandes, Irmão & Comp.;

De José Miguel Fernandes, Joaquim Lopes de Sampaio e Claudino José Antunes de Faria para o commercio de seccos e molhados, etc., nesta praça, á rua do Rosario n. 126, com o capital de 150:000\$, sob a firma Fernandes, Sampaio & Faria;

De Antonio Joaquim Gomes e José Coelho de Souza para o commercio de seccos e molhados e exploração de uma casa de pasto, nesta praça, á rua da Praia n. 43, com o capital de 15:000\$, sob a firma Gomes & Souza;

De Antonio Lopes dos Santos e Rodrigo Rabello para a exploração de uma padaria e confeitaria, nesta praça, á rua Conde de Bomfim n. 3, com o capital de 10:000\$, sob a firma Santos & Rabello;

De José Augusto Alves Gaspar e Ricardo Savédra Romero para o commercio de comidas frias, café, etc., nesta praça, á rua do Livrario n. 53, com o capital de 8:000\$, sob a firma Alves & Romero.

De Augusto Couto de Magalhães e Justino José da Cunha Ribas para o commercio de molhados e commissoes, nesta praça, á travessa do Rosario n. 9, com o capital de 20:000\$, sob a firma Magalhães & Ribas.

De Arthur de Oliveira Pinto, Angelo Gonçalves Cascão, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, Antonio Maia e Alipio Gonçalves Cascão para o aperfeiçoamento e refinação de sal, nesta praça, com o capital de 30:000\$, sob a firma Pinto, Cascão & Comp.

De Arthur Ferraz Vianna e Antonio da Costa Brandão para o commercio de vidros, malduras, etc., nesta praça, á rua da Assembléa n. 71, com o capital de 4:500\$, sob a firma A. Vianna & Comp.

De Antonio José da Silva e José Joaquim da Silva Almeida para a exploração de uma padaria, nesta praça, á rua Frei Caneca n. 39, com o capital de 6:000\$, sob a firma A. Silva & Comp.;

De Abel Homem Cardoso, Zeno Cardoso, Francisco Silveira Machado Soares, Nuno Corrêa Lobão e Elgard de Azevedo para o commercio de carnes verdes, nesta praça, á rua da Alfandega n. 68, com o capital de 400:000\$, sob a firma d. Cardosos, Soares, Lobão & Comp.

De João Cancio Pereira Soares Filho e Henrique Cancio Pereira Soares para a exploração da industria de artefactos de papel e papelão, nesta praça, á rua do Nuncio n. 25, com o capital de 80:000\$, sob a firma Cancio & Irmão;

De João de Borba Fagundes, Manoel Ribeiro Peixinho e Antonio Joaquim da Silva Lima para o commercio de leite e seus derivados, nesta praça, á rua do Cattete n. 245 A, com o capital de 30:000\$, sob a firma Fagundes, Ribeiro & Lima.

De Manoel Martins Gonçalves e Alipio Pereira Dias para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, á rua General Gomes Carneiro n. 54, com o capital de 4:000\$, sob a firma Gonçalves & Pereira.

De Antonio José, Martins Tinoco e Manoel Gomes Tinoco para a exploração de uma fabrica de calçado, nesta praça, á rua do Hospicio ns. 139 e 141, com o capital de 250:000\$ sob a firma Martins, Tinoco & Comp.

De José Gomes da Silva e Bernardo José Gonçalves para a exploração de uma casa de pasto e botequim, nesta praça, á rua de Riachuelo n. 115, com o capital de 3:000\$, sob a firma Silva & Gonçalves.

De D. Maria das Dores da Silva Maia e José da Silva Maia, para o commercio de ferragens nesta praça, á rua S. José n. 6, com o capital de 15:000\$, sob a firma Viuva Silva Maia & Comp.

De Roberto Rebello Zenha, Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, José August de Pinho Valente e Antonio Rebello, para o commercio de commissão, consignações, e c., nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 51, com o capital de 1.000.000\$, sob a firma Zenha, Ramos & Comp.

— Alterações de contractos :

De Custodio Fernandes, Irmão & Comp., pela retirada do seu socio Antonio Ferreira Campos.

De Gomes Braga & Comp., pela admissão de Virgilio Teixeira Quintão, na qualidade de socio solidario, e em relação ao prazo de duração, actualmente de tres annos, a contar de 1 de janeiro do corrente anno.

De Herli & Comp., em relação ao solidario João Gonçalves Guedes, que passou a socio de industria e ao capital, que ficou reduzido a 30.000\$000.

De Pedro Ribeiro & Comp., por terem os socios commanditarios José Vaz da Motta e Joaquim Mendes Affonso feito cessã dos seus direitos aos socios, também commanditarios, Severiano de Almeida Moraes Sarmento e Agostinho Marques de Almeida.

— Distractos :

De Azevedo, Irmão & Anjo, João/Francisco Guimarães & Comp., Osorio & Vaz, Soares Bastos & Comp., Soares Irmão & Peres, Brandão, Irmão & Comp., Cardoso Lopes & Storch, Fernandes, Sampaio, Faria & Comp., Fonseca, Machado & Comp., Zenha, Ramos & Comp., Peres Soares & Comp., Rodrigues da Silva Sobrinho & Comp., Souza Pinheiro & Comp., Vieira, Estèves & Comp., Braga, Costa & Comp., Costa Mattos & Comp., Fausto Machado & Comp., e M. P. de Azevedo Junior & Comp.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 19 de junho de 1902.—O official-maior, *Honorio de Campos*.

SESSÃO EM 12 DE JUNHO DE 1902

Presidente, Souza Ribeiro.—Secretario, Cesar de Oliveira

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, Guimarães, Borges e Couto e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com participação os deputados coronel Goulart e Irmão. abriu-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Offícios :

De 23 de abril ultimo, do juiz da Camara Commercial, Dr. Augusto de Oliveira, communicando a abertura da fallencia do commerciante Francisco Paschall, estabelecido na rua Voluntarios da Patria n. 136.—Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890;

De 4 do corrente, do mesmo juiz, communicando a rehabilitação do commerciante Zeferino Barbosa, estabelecido na rua da Quitanda n. 91.—Mandou-se anotar a cessação dos effeitos da fallencia e fazer as necessarias communicações;

Datado de hoje, do secretario da Junta dos Corretores, remetendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado, na ultima semana e o das vendas de café na segunda quinzena do mez proximo findo.—Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De Edgard Ter Bruggen, cidadão brasileiro commerciante matriculado na Junta Com-

mercial da Porto Alegre e domicilia o actualmente nestes, para o registro da carta de sua matricula e incrição de seu nome na lista dos elitores commerciaes.—Deferido.

De Behrend Schmidt & Comp., para o registro da marca «Cruz de Malta», destinada aos phosphoros do seu commercio.—Deferido.

De Gestendorfer Bros, estabelecido em Nova York, Estados Unidos da America do Norte, para o registro de quatro marcas que distinguem as tintas, esmaltes e vernizes de sua fabricação.—Deferido.

De Lipton Limited, Aulor & Comp., Behrend Schmidt & Comp e Luiz de Gonzaga Fernandes Braga para o deposito das suas marcas registradas nesta junta sob ns. 1.098, 3.345, 3.347, 3.356 e 3.357.—Deferidos.

Da sociedade anonyma de economias e seguros A Economica, para serem archivados os seus estatutos com a carta de autorização do Governo e mais documentos exigidos pela lei.—Deferido.

De Carlos Taveira & Comp., Caruzo, Labanca & Comp., Magalhães & Ribas, Alves & Roméro e Pinto, Casão & Comp. para serem archivados os seus contractos sociaes.—Deferidos.

De Herli & Comp. para ser archivado o instrumento de alteração do seu contracto social e a assignatura do socio João Gonçalves Guedes, que passou de solidario a socio de industria.—Deferido, anotando-se no registro da firma a cessação do seu socio João Gonçalves Guedes.

De Herli & Comp. para ser archivado o instrumento de alteração do seu contracto social pela admissão de Virgilio Teixeira Quintão como socio solidario.—Deferido.

De Carlos Soares & Comp., Rodrigues da Silva, Souza Pinheiro & Comp., e Vieira Soares & Comp. para serem archivados os seus distractos sociaes.—Deferidos.

De Carlos de Souza Netto, F. R. da Silva e R. Rodrigues Branco, Manoel Castro, Manoel G. Guedes da Silva, Miranda Guimarães e Lima e Victorino Gonçalves & Comp. para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 de junho de 1902.—O official-maior, *Honorio de Campos*.

SESSÃO EM 12 DE JUNHO DE 1902

Presidente, Souza Ribeiro.—Secretario, Cesar de Oliveira

Presentes, o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto e o secretario Cesar de Oliveira, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

Requerimentos:

De João Teixeira de Vasconcellos para o registro de tres marcas destinadas ás lamparinas de sua fabricação.—Deferido.

De Carr & Company, Limited; Martell & Comp., Antonio Gonçalves de Carvalho e A. Rocha & Comp. para o deposito das suas marcas registradas nes a junta sob ns. 1.099 a 1.110, 3.335 e 3.354.—Deferidos.

De Brito & Comp. e Henrich Nicolaus Haegely para o deposito das suas marcas registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob ns. 359 e 365.—Deferidos.

Da Companhia de Seguros Contra Fogo Argos Fluminense para ser archivada a acta da assembleia geral extraordinaria, de 14 de maio ultimo, que votou a reforma dos seus estatutos com augmento do capital.—Deferido.

De Zenha, Ramos & Comp., Braga Costa & Comp., A. Vieira & Comp., Martins Tinoco & Comp., Abreu Velloso & Comp., Viuva Silva Maia & Comp., Gonçalves & Pereira, Cardoso, Soares, Lobão & Comp., Silva & Gonçalves, Cancio & Irmão, A. Silva & Comp., Lourenço de Souza & Comp., Soares Bastos & Comp. e Fagundes, Ribeiro & Lima, para serem archivados os seus contractos sociaes.—Deferidos.

De Pedro Ribeiro & Comp., para ser archivado o instrumento de cessão dos seus direitos feita por José Vaz da Motta e Joaquim Mendes Affonso a Severiano de Almeida Moraes Sarmento e Agostinho Marques de Almeida, todos commanditarios da firma requerente.—Deferido.

De Braga, Costa & Comp., Costa Mattos & Comp., Fausto Machado & Comp. e M. P. de Azevedo Junior & Comp., para serem archivados os seus distractos sociaes.—Deferidos.

De C. J. de Oliveira, João Martins da Silva, M. P. de Azevedo Junior, Manoel Polo, Raul Joaquim Rebello Maia, Cardoso, Soares Lobão & Comp., Carlos Taveira & Comp., Herm Stoltz & Comp., Lopes & Soares, Magalhães & Ribas, Martins Tinoco & Comp., Soares Irmão, Peres e Viuva Robin, Filho, Côrtes & Comp., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Dias & Moysés para lhes ser transferido o livro em branco de reforma de cautelas da extincta firma Dias & Silberberg, a quem succedera com o mesmo negocio de casa de penhor.—Deferido.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 de junho de 1902.—O official-maior, *Honorio de Campos*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Em cumprimento ao despacho do Sr. director desta directoria, é citado pelo presente edital, a contar da sua primeira publicação, o engenheiro chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, Dr. Leopoldo José da Silva, para, no prazo de 30 dias, não só allegar o que fôr a bem do seu direito e produzir documentos, relativamente ao alcance de 85:418\$167, accrescido dos juros de 9% pela mora, alcance esse verificado no processo da tomada de suas contas, no periodo decorrido de 1 de setembro de 1898 a 31 de março de 1901, exercicios de 1898 a 1901, como também constituir procurador na sede deste tribunal, ou declarar o domicilio, para ser nelle notificado das decisões que forem proferidas, sejam estas interloatorias ou definitivas, sob pena de ser considerado revel, tudo na conformidade da 2ª parte do art. 195 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896.

3.ª Subdirector da Directoria de Contas, 11 de junho de 1902.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Directoria das Rendas Publicas

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS SITOS NA PRAIA DA BOA VIAGEM, EM NITERÓY

Tendo Emilio Julio Hess requerido o aforamento dos terrenos de marinhas supracitadas, são convidados todos os posseiros, confinantes e outros interessados para, dentro do

prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, virem apresentar na Secção dos Proprios Nacionais as reclamações que tenham a fazer ou documentos a bem de seus direitos, e findo o mesmo prazo, não se attenderá a reclamação alguma, tudo de conformidade com o art. 14 do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868.

Directoria das Rendas Publicas, 30 de maio de 1902.—*L. R. Cavalcante de Albuquerque*, director.

Directoria das Rendas Publicas

TERRENOS DE MARINHAS DESMEMBRADOS DOS DE NS. 124, SITOS NA PONTA DE S. GONÇALO EM NITHEROY.

Ten o Deolindo José de Senna, como cabeça de sua mulher, Maria Clara de Senna, requerido transferencia para seu nome do dominio util dos terrenos de marinhas upramencionados, são convidados os confrontantes e demais interessados a virem examinar nesta directoria as plantas que ahi se acham, apresentando por essa occasião as reclamações e documentos que possuirem bom do seu direito, tudo dentro do prazo de 30 dias contados da data do presente edital, findo o qual não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas, 14 de junho de 1902.—*A. F. Cardoso de Menezes e Souza*, director interino.

Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que, por despacho da junta administrativa, de 3 do corrente, foi prorrogado até 31 de dezembro de 1902 o prazo para o recolhimento, sem desconto, de notas do Governo e bilhetes da emissão bancaria, em sua totalidade, que passou a cargo do Governo, ex-vi do decreto n. 2.406, de 16 de dezembro de 1896, a saber:

Notas do Governo:

500\$ da 6ª, 20\$, 100\$ e 50\$ da 7ª, 200\$ e 20\$ da 8ª.

Bilhetes dos bancos:

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo ora em substituição e todos os bilhetes bancarios que não tiverem sido apresentados ao treco nesta Caixa ou nas repartições federaes nos Estados até o fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na forma das disposições em vigor.

Caixa de Amortização, 7 de junho de 1902.—O inspector, *Manoel Alves da Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro

REMOÇÃO DO LIXO E COMPRA DA PALHA

De ordem do Sr. inspector levo ao conhecimento dos interessados que até o dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, achá-se aberta a concorrência para o contracto da remoção de todo o lixo, aquisição da palha e sobras de embalagem nos armazens desta repartição, depositados fóra das portas e ahi arrecadados diariamente, desde o dia seguin e ao da assignatura do contracto até 30 de junho de 1903.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e lacrada, até o referido dia e hora, no gabinete do Inspector.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de junho de 1902.—O 2º escripturario, *J. A. Mauriti de Oliveira*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com s.g.a.s de avarias e de falta: devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor austriaco *Petolfi*, procedente do Fiume, entr. em 13 de junho de 1902.—Manifesto n. 396.

Despacho sobre agua—MS.C: 6 caixas sem numero, repregadas.

Idem: 2 ditas idem, idem.
Armazem n. 6 — N.Z: 1 dita n. 1.078,
R.S: 1 dita n. 2.668, idem.
R.C: 1 dita n. 1, idem.
GS.S: 1 dita n. 366, idem.
CA.C—C: 2 ditas ns. 662 e 650, idem.
H.Z: 1 dita n. 1.079, idem.
I2—996—EO: 1 dita n. 1, idem.
H.Z: 1 dita n. 1.078 A, idem.
Idem: 1 dita n. 1.926, idem.

Vapor allemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, em rado em 12 de junho de 1902.—Manifesto n. 394.

Armazem da Estiva — B.H: 2 saccos ns. 9.281 e 9.278, rotos.
Idem: 1 dito n. 9.271, idem.
Armazem n. 10 — H.C—B: 2 caixas ns. 1.698 e 1.658, repregadas.
Idem: 2 ditas ns. 1.678 e 1.682, idem.
Idem: 1 dita n. 1.680, idem.
LG.C: 3 ditas ns. 12, 13 e 15, idem.
LF.C: 1 dita n. 10, repregada e avariada.

MM.C—RM.C: 2 ditas ns. 366 e 374, repregadas.

MF.B: 1 dita n. 2.747, idem.
P.C—L.R: 1 dita n. 10.923, idem.
R.L: 1 dita n. 11.622 A, idem.
S: 1 dita n. 7.169, idem.
TW.C: 1 dita n. 2, avariada.
W.S: 1 dita n. 12.928, idem.

B.F: 2 ditas ns. 11.575 e 11.575 B, repregadas.

Armazem da Estiva — B.K: 2 barris ns. 1.704 e 2.520, idem.

Armazem n. 10—CP.C: 1 caixa n. 2.631, idem.

D.G: 1 dita n. 418, idem.
E—DG.C: 2 ditas ns. 62 e 65, idem.
FM.C: 1 dita n. 737, idem.

Armazem da Estiva — Ferreira: 1 barril n. 7.069, vazando.

CSH: 1 dita n. 28.772, idem.

Armazem n. 10—ELC: 1 caixa n. 21, repregada.

EGF—CC&: 1 dita n. 60, idem.
JE—FA: 1 dita 253/, idem.

Vapor francez *Brésil*, procedente de Bordeaux, entrado em 16 de junho de 1902.—Manifesto n. 403.

Armazem n. 12—LC: 1 caixa n. 4.100, repregada e avariada.

BM: 1 dita n. 1.551, idem idem.
LRP: 1 dita n. 1, idem idem.
IEM: 1 dita n. 2.119, idem idem.
AN: 2 ditas ns. 3.601 e 3.605, idem idem.
Dr. M. J. Valdetaro: 3 ditas sem numero, idem idem.

JCF: 1 dita n. 3, idem idem.
EBR: 1 dita n. 4.098, idem idem.
JBL: 2 ditas n. 591, idem idem.
ME: 1 dita n. 793, idem idem.
MR: 1 dita n. 100, idem idem.
FBR: 1 dita n. 4.097, idem idem.
AV.C—W: 1 dita n. 8.033, idem idem.
MW.C: 1 dita n. 44, idem idem.

A.C: 1 dita n. 3.782, idem idem.
M.C: 1 dita n. 588, avariada.
AEN.C: 3 ditas ns. 1.968/70, idem.
MM.C—E: 1 dita n. 230, idem.
AV.C: 1 dita n. 5.662, idem.
DV.F: 1 dita n. 1.034, idem.
H.Q: 1 dita n. 1.909, repregada e avariada.

I.N: 1 dita n. 10, idem.
VT.C: 1 dita n. 5 A 25, idem.
IEM: 1 dita n. 2.115, idem.
CH.D: 1 dita n. 20, idem.
J.L: 1 dita n. 586, avariada.
JC.F: 1 dita n. 2, repregada.
JR.S: 1 dita n. 18, repregada e avariada.
B.M: 1 dita n. 1.550, idem, idem.
I.N: 1 dita n. 5, idem, idem.
J.N: 1 dita n. 142, idem, idem.
GG—GG: 1 dita n. 88, idem, idem.
M.P: 1 dita n. 5A-24, idem, idem.
SF.C: 1 dita n. 3.534, idem, idem.
JC.N: 1 dita n. 5.729, avariada.
JS.C: 2 ditas ns. 2.155 e 2.156, repregadas e avariadas.
S.M: 1 dita n. 7.931, idem, idem.
H.H: 1 dita n. 409, avariada.
A.C: 1 dita n. 23, repregada e avariada.
Armazem n. 12 — JR.S: 1 caixa n. 134, avariada.

A.L: 1 dita n. 6.112, repregada e avariada.

G.W—M.J: 1 dita n. 6, avariada.
FM.C: 1 dita n. 283, idem.
CAC—D: 1 dita n. 6.323, idem.
S.M: 1 dita n. 7.925, repregada e avariada.

GP.C: amarrado n. 1.474, idem, idem.
JRS: 1 caixa n. 134, avariada.
VR.C: 1 dita n. 2.158, idem.
RN.P: 1 dita n. 11.540, repregada e avariada.

SN.C: 1 dita n. 11.337, idem, idem.
Passas: 1 dita n. 585, avariada.
CA.C: 1 dita n. 199, idem.
JB.C: 2 ditas ns. 2.152 e 2.154, idem.
M.M: 1 dita n. 9.140, idem.
I.N: 2 ditas ns. 4 e 1, idem.
C.B: 1 dita n. 8.819, idem.
C.B—R: 1 dita n. 288, idem.
SC.M—E.F: 1 dita n. 594, repregada e avariada.

C—M—C: 1 dita n. 11, idem idem.
MW.C: 2 ditas ns. 42 e 43, idem idem.
A.L: 2 ditas ns. 6.113 e 6.107, idem idem.
E.E—R: 1 dita n. 408, avariada.
150: 1 dita n. 8.274, repregada.
JB.C: 1 dita n. 2.152, avariada.
S.M: 1 dita n. 7.928, repregada e avariada.

EM.C—PP: 1 dita n. 1.031, idem.
C. Colombo: 1 dita n. 958, idem idem.
Armazem n. 12—FS.C—F.F: 1 caixa n. 2, avariada.
Armazem da Estiva—PM.G: 2 ditas sem numero, idem.
BF.C: 2 ditas ns. 9.436 e 9.437, idem.
JC.L—M. Portugal: 4 ditas sem numero, idem.

Idem: 3 ditas idem, idem.
GA: 3 ditas ns. 36, 55 e 7, idem.
SC.M—PH.G: 2 ditas ns. 888 e 889, idem.
Vapor francez *Ville S. Nicolas*, procedente do Havre, entrado em 10 de junho de 1902.—Manifesto n. 398.

Armazem n. 11—L.N, 1 caixa n. 500, avariada.
SC.M—PH.C: 1 dita n. 350, idem.
Sá Filho: 2 barris sem numero, vassios.
JL.P: 1 dita idem, idem.
Armazem da Estiva—A.P: 2 caixas idem, repregadas.

Vapor inglez *Sorald*, procedente de Liverpool, entrado em 15 de junho de 1902.—Manifesto n. 402.

Armazem n. 1—BMC: 1 caixa n. 2.418, repregada.
Idem: 1 dita n. 2.498/113, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.498/104 e 2.498/102, idem.
 CSF: 2 peças de ferro ns. 196 e 182, quebradas.
 FGC: 1 dita idem n. 335, idem.
 GSC: 1 gigo n. 2.111, repregado.
 VS-129: 2 caixas ns. 68 e 70, idem.
 JP-CC: 1 barrica n. 993, idem e avariada.
 Rogers: 2 caixas ns. 2.066 e 2.064, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 2.065 e 2.068, idem.
 Idem: 1 engradado n. 7.070, idem.
 GDC: 1 amarrado sem numero, desfeito.
 AP-C: 2 ditas ns. 2.287 e 2.298, idem.
 Idem: 1 dito sem numero, idem.
 Armazem n. 1—FGC: 1 amarrado n. 342, desfeito.
 Idem: 1 dito n. 357 e 1 caixa n. 390, idem.
 F: 1 caixa n. 472, repregada.
 GSC: 2 gigos n. 9.109 e 9.110, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 9.103 a 9.114, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 9.116 a 9.107, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 9.113, 9.112 e 9.115, idem.
 H: 1 barrica n. 8.199, idem.
 LR-SB-119—ROSC: 2 ditas ns. 121 e 113, idem.
 Idem: 1 dita n. 106, idem.
 Vapor inglez *Iberia*, procedente de Liverpool, entrado em 7 de junho de 1902.—Manifesto n. 382.
 Armazem n. 16—CPC: 1 caixa n. 272, repregada.
 Vapor inglez *Rosselle*, procedente de Liverpool, entrado em 13 de junho de 1902.—Manifesto n. 397.
 Armazem n. 8—JB.C: 2 caixas ns. 3.351 e 3.341, repregadas.
 Rogers: 1 dita n. 2.071, idem.
 HS.C: 2 fardos ns. 71 e 93, avariados.
 CA.F: 1 caixa n. 766, repregada e avariada.
 VU.C: 1 dita n. 848, avariada.
 PT.C: 1 fardo n. 7.745, idem.
 C.M: 1 barrica n. 8.842, idem.
 JRS: 1 caixa n. 7.039, idem.
 C.M: 1 barrica n. 8.841, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 8.844, idem idem.
 JR.C: 1 dita n. 3, repregada.
 VV.C: 1 dita n. 130, idem.
 JR.S: 1 dita n. 17, idem.
 Armazem n. 1—F.C: 1 caixa n. 53, avariada.
 GH ou JR.C: 1 barrica n. 306 ou 4, idem.
 SC.C: 1 caixa n. 224, repregada e avariada.
 Vapor allemão *Mainz*, procedente de Bremen, entrado em 16 de junho de 1902.—Manifesto n. 404.
 Armazem n. 4—O.B: 1 dita n. 8.361, repregada e avariada.
 FB.C: 1 dita n. 45, idem idem.
 M.R: 2 ditas ns. 2.051/2, avariadas.
 HS.C: 1 dita n. 1.062, repregada.
 AAC: 1 dita n. 3.041, repregada e avariada.
 CB-100: 1 dita n. 4.875, idem idem.
 FB.C: 1 dita n. 71, idem idem.
 H.C: 1 dita n. 3.061, idem idem.
 CB-100: 1 dita n. 4.968, idem idem.
 O.B: 1 dita n. 8.268, idem idem.
 G: 1 dita n. 1.371, idem idem.
 P.C.C: 1 dita n. 555, idem idem.
 HS.C: 1 dita n. 1.727, idem idem.
 H.C: 1 dita n. 7.960, avariada.
 G: 1 dita n. 1.372, repregada e avariada.
 O.B: 1 dita n. 8.335, idem idem.
 P-D-C: 1 dita n. 2.011, idem idem.
 DC.C: 1 dita n. 9.797, idem idem.
 M.C: 1 dita n. 1.073, idem idem.
 O.B: 1 dita n. 8.366, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 8.363, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 8.364, idem idem.
 D: 1 dita n. 2.010, idem idem.
 Vapor francez *Aguilaine*, procedente de Marselha, entrado em 12 de junho de 1902.—Manifesto n. 399.

Armazem n. 9—CD.C: 1 caixa n. 683, repregada.
 Domineo Lima: 3 ditas ns. 3, 5 e 8, avariadas.
 E.B: 1 dita n. 12, idem.
 Idem: 1 dita n. 15, repregada.
 ES.C: 1 dita n. 1.309, idem.
 JMP.C: 2 ditas ns. 687 e 699, avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 708 e 700, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 695 e 703, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 697 e 689, idem.
 JS.C: 1 dita n. 559, repregada.
 SA.C: 1 dita n. 546, avariada.
 Japoneza: 2 ditas sem numero, repregadas.
 R.M.C: 1 dita idem, idem.
 C-M-C: 1 dita n. 174, idem.
 D.E: 1 dita n. 100, idem.
 Vapor allemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 12 de junho de 1902.—Manifesto n. 394.
 Armazem da Estiva—M.P: 2 barricas ns. 3.742 e 3.744, repregada.
 Despacho sobre agua—CP.S: 1 caixa n. 7.898, idem.
 Armazem n. 10—SC.C: 3 ditas ns. 789, 769 e 772, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 768 e 759, idem.
 AA.C: 1 dita n. 26, avariada.
 ARP.C—C.L: 1 dita n. 243, repregada.
 A.P—O: 1 dita n. 445, idem.
 DIA: 1 dita n. 8.892, avariada.
 ES.C: 1 dita n. 1.855, repregada.
 F.P: 1 dita n. 77, idem.
 H.C-B: 2 ditas ns. 1.631 e 1.630, idem.
 NF.R: 2 ditas ns. 934 e 986, avariada.
 R.J: 1 dita n. 4.108, repregada.
 Idem: 1 dita n. 4.643, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1902.—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Capitania do Porto

Do ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto faço sciente aos Srs. proprietarios do cercado de paiz, abaixo mencionados, que deverão demolir as de accordo com o disposto nos arts. 113 e 423 do regulamento inadiado adoptar pelo decreto n. 3.929, de 20 de fevereiro de 1901:

João Fernandes Mathias—N. da Lage do Meio
 Manoel Luiz de Bastos—S. da Quinta do Cajú.
 José Vaz Igreja—N. da ilha dos Ferreiros.
 Candido Portella & Comp.—N. da Quinta do Cajú.
 Francisco José da Motta—N. da Quinta do Cajú.
 João Thomaz Pereira—N. O. da Corôa Grande.
 Carolino Appolinario Ferreira—Praia do Engenho Velho.
 Joaquim José Barreille—S. de Pedregulho do Canal.
 Sebastião da Silva Vianna—Engenho Central de S. Bento.
 Adriano Cesar de Menezes—Costão da Fazenda Grande.
 João Manuel Soares Junior—E. do Morro da Engenhooca.
 Herman Joppert—Corôa do Araçá e ilha do Fundão.
 Manoel José da Costa—Lage da Pescada Irajá.
 Manoel Leite Bittencourt—N. do Cabaceiro a Fóra.

Ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para execução desse serviço; findo o prazo marcado, será a demolição feita por esta capitania, ficando, entretanto, seus proprietarios sujeitos ás multas estatuidas pelo decreto acima referido.

Capitania do Rio de Janeiro, 24 de junho de 1902.—José A. Airoza, secretario.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Do ordem do Sr. Dr. director desta escola communico aos interessados que, estando fundada a escola, as matriculas principiaram a 10 do mez proximo passado o encerrar-se-hão a 25 do corrente mez.

As aulas dos diferentes cursos deverão começar a 1 do mez do julho proximo.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1902.—O secretario, *Eduardo Joaquim de Lima*.

Escola Militar do Brazil

Do ordem do Sr. general de divisão comandante e presidente do conselho economico desta escola e de accordo com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra, n. 68, de 18 de julho de 1898, declaro que serão recebidas propostas, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, para fornecimento das seguintes peças de fardamento para os alumnos deste instituto por não terem sido aceitos os preços apresentados em concorrência de hoje, a saber:

Blusas de brim pardo, uma.
 Botas de couro de bezerro, lisas, par.
 Calças de brim branco, uma.
 Calças de brim pardo, uma.
 Capa de brim branco para kopi, uma.

Ao conselho serão presentes, pelos concorrentes, amostras da materia prima e aviamentos a empregar no fardamento referido, que devem ser exactamente iguaes aos adoptados nesta escola, devendo os concorrentes determinar preços, quer feito sob medida ou não.

O calçado deverá ser feito sob medida e exactamente igual ao modelo adoptado neste instituto, onde deverão comparecer, previamente, os interessados, afim de examinal-o e conhecerem a materia prima a empregar, bem como a sua manufactura.

O concorrente preferido ficará obrigado a fornecer do mesmo calçado aos corpos docente, administrativo e de alumnos desta escola, e, como os demais concorrentes, a fazer caução de 100% até a assignatura do contracto, quando fará a definitiva de 5 % sobre o fornecimento provavel durante o semestre.

Para esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se ao Sr. tenente-coronel ajudante do pessoal, neste estabelecimento, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 27 do mez vigente.

Escola Militar do Brazil, 21 de junho de 1901.—O escripturario, *Felippe Fred. Löhns*.

Tendo sido annullada a concorrência realizada hoje para fornecimento de capim para os animaes em serviço nesta escola, durante o semestre vindouro, de novo convido os interessados a apresentarem propostas para esse fornecimento, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, devendo declarar em suas propostas qual o preço mensal por qué arrematam o estremo, não sendo tomada em consideração a que não satisfizer essa exigencia.

As propostas devem ser em duas vias (uma sellada) e assignadas pelos proprios proponentes ou por seus procuradores legalmente habilitados.

O proponente preferido caucionará 100% até a assignatura do contracto, quando fará a definitiva de 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o semestre, como garantia da execução do contracto.

Praia Vermelha, 21 de junho de 1902.—*Felippe Fred. Löhns*, escripturario.

Intendencia Geral da Guerra

A commissão de compras desta repartição recebe propostas para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos abaixo designados, durante o 2º semestre do corrente anno, a saber:

Parafusos, pregos e tachas e ferramentas diversas, no dia 25, ás 12 horas da manhã.

Artigos para luzes e madeiras, no dia 28, até ás 12 horas da manhã.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queirã procurar nesta secção os respectivos impressos, onde deverão previamente apresentar suas habilitações de accordo com o regulamento da repartição.

Em cumprimento do aviso n. 39 do Ministerio da Guerra, os pretendentes a esses fornecimentos deverão apresentar documentos da caução de 1:000\$, feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, para garantia de seus contractos em geral, o a de 500\$ para a da assignatura de cada um, levantando esta desde que o assigne ou incorrendo na pena de perda quando se negue a fazel-o.

Provino-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, em 6 de junho de 1902.—Tenente-coronel, *João Antonio de Carvalho*, chefe da secção.

Arsenal de Guerra da Capital Federal

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do Sr. coronel director declaro que nesta repartição distribuem-se costuras nos dias abaixo designados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ás ser horas matriculadas que, pessoalmente, apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 23, guias da letra O.

Dia 24, guias da letra P.

Dia 25, guias da letra R, de ns. 2.067 a 2.117.

Dia 26, guias da letra R, de n. 2.117 em diante.

Dia 27, guias da letra S.

Dia 28, guias da letra T.

Dia 30, guias das letras U, V e Z.

Outrosam provino-se que as senhoras que deixarem de comparecer nos dias acima especificados não serão attendidas.

Repartição de costuras, 16 de junho de 1902.—O encarregado, alferes *Constancio Deschamps Cavalcanti*.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

Concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, para o 2º semestre do exercicio de 1902

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição, á Praça da Republica n. 103, para fornecimento, durante o 2º semestre do exercicio de 1902, de dormentes de madeira de lei, das qualidades e formas empregadas na Estrada de Ferro Central do Brazil (bitola estreita).

As dimensões devem ser 1^m,80 de comprimento, 0^m,18 de largura e 0^m,14 de espessura, não podendo exceder o fornecimento total de 27.500\$900.

Os dormentes deverão ser entregues nas pontes da Penha, do Cuiú ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

As propostas deverão conter:

1.º A qualidade da madeira, que fornecerá em maior numero.

2.º A quantidade a fornecer por mez o logar da entrega.

3.º O preço por dezena de dormentes entregues em qualquer dos pontos já mencionados.

Os proponentes farão um deposito prévio de 20\$, no Thesouro Federal, mediante guias expedidas por esta repartição, para garantia da assignatura do contracto, ficando entendido que perderá o direito a essa quantia o proponente que for preferido e recusar-se a assignar o contracto, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe for dirigido.

O proponente cuja proposta for aceita, fará um deposito no Thesouro Federal, correspondente a 10 % da importancia total do fornecimento, destinado a garantir a fiel execução do mesmo contracto.

As propostas selladas e documentadas com o recibo da caução prévia serão entregues nesta repartição no dia e hora acima mencionados, sendo abortas na presença dos concorrentes e deixando de ser acceptas as que forem apresentadas posteriormente.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 23 de junho de 1902.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Repartição Geral dos Telegraphos

INSCRIPÇÃO PARA O CONCURSO DE PRATICANTES DA CONTADORIA DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Tendo de se proceder ao concurso para o provimento de uma vaga de praticante da Contadoria, de accordo com o art. 434 do regulamento vigente, fica aberta na secretaria desta repartição, a partir de hoje, pelo prazo de 30 dias, a inscripção dos candidatos, regendo-se o concurso pelas disposições constantes dos arts. 438 e 440 do citado regulamento e pelas instrucções, nesta data expedidas, que se acham á disposição dos interessados na mesma secretaria.

Capital Federal, 17 de junho de 1902.—*Eulides Barroso*, vice-director.

EDITAL

Tribunal Civil e Criminal

De convocação de credores da massa fallida de *Luiz Sobral da Rocha*, para se reunirem na sala das audiencias da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de verificarem os seus créditos, approcados, assistirem á leitura do relatorio do Dr. curador fiscal, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem contracto de união, elegendo syndicos e uma commissão fiscal com funções consultiva e deliberativa para a liquidação definitiva da massa.

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz, servindo no impedimento legal do Dr. Acaulpho Napoléon de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como, por parte dos syndicos da massa fallida de *Luiz Sobral da Rocha*, me foi dirigida a petição de teor seguinte: Petição

—Il^{lm}. Exm. Sr. Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial. Pupo de Moraes & Comp., syndicos da massa fallida de *Luiz Sobral da Rocha*, requerem a V. Ex. se digno ordenar a expedição de edital e cartas convocando os credores da massa, na forma do art. 38, § 62 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890. Nestes termos, P. a V. Ex. deferimento. E. R. M. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1902.—O advogado, *Antonio Felemon Gonçalves Torres*. (Estava sellada). Despacho: Sim. Rio, 9 de junho de 1902.—*A. de Oliveira*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são convocados os credores da massa fallida de *Luiz Sobral da Rocha* para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de verificarem os seus créditos, approcados, assistirem a leitura do relatorio do Dr. curador fiscal, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem o contracto de união elegendo syndicos e uma commissão fiscal com funções consultiva e deliberativa para a liquidação definitiva da massa; advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegramma, cuja minuta, autentica ou legalizada, deverá ser apresentada ao expeditor, que na sua transmissão mencionará esta circumstancia, sendo licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que se tomarem na reunião, sendo que, para concordar é necessario que represente, pelo menos, 3/4 dos credores sujeitos á mesma. E, para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei, pelo porteiro dos auditorios, que, de assim o haver cumprido, livrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1902. Eu, *Joquim Benício Alves Penna*, o sub-screvi.—*José Augusto de Oliveira*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.570 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil para—Aperfeiçoamentos em electrodos para lampadas de aço—invenção de *Hugo Bremer*, domiciliado em Bremen, Alemanha

Este invento refere-se a electrodos para lampada de arco, compostos de uma mistura de carvão puro ou carvão em pó e saes metallicos.

Ao passo que até ao presente se não tinha misturado com o carvão mais de 20 %, o maximo, de taes saes, o que não dava resultado algum, eu addiciono esses saes, principalmente fluoreto de calcio, cryolito ou outros metalloides apropriados, em uma proporção de mais de 20 % até 90 %, obtendo assim uma grande emissão de luz.

A produção de luz, a mais, assim obtida não está dependente da applicação de poucas substancias, antes, pelo contrario, um grande numero de metaes, ou saes de metaes ou metalloides, e mais especialmente os saes de metaes alcalino-terrosos, formam vapores que são levados a um estado de brilhante incandescencia pelo calor gerado pela combustão dos carvoes.

A produção de luz a mais aumentará com a percentagem na addição das substancias acima mencionadas, ao passo que a tendencia do arco luminoso a tremular, diminuirá pelo emprego de uma percentagem algum tanto alta.

As influencias perturbadoras que servem de obstaculo ao emprego dos saes metallicos são constituidas, em primeiro logar, pelas

escórias que se formam, misturando as ditas proporções de saes metálicos, e, em segundo lugar, pela circunstancia de que, si a porcentagem de saes metálicos é excessivamente augmentada, como a porcentagem de carvão puro diminue correspondentemente,—o effeito calorífico produzido pela combustão do carvão diminui muito, de tal modo que os vapores metálicos não são completamente levados a incandescencia.

As escórias, porém, formam-se principalmente na borda dos carvões, naquellas partes em que não são vaporizadas pelo calor dos pequenos pontos intensamente luminosos dos quaes sae o arco luminoso. Mais cedo ou mais tarde, formarão uma camada incombustível que poderá vir a abafar o arco luminoso.

Ora, o meu invento consiste, pois, em obter que as escórias solidas, formadas pelos vapores metálicos luminosos sob a influencia do arco electrico, se derretam ou liquefactam por intermedio de uma especie de fundente, obrigando-as, assim, a cahir em pingos periodicamente.

Esses fundentes são compostos, por exemplo, de boro e fluor, adicionados em um estado liquido ou pulverizado. Si, de um modo apropriado, se adicionar uma quantidade sufficiente dessas substancias aos respectivos saes de metaes ou metalloides, em uma proporção de mais de 5 % do peso total do composto inteiro do carvão, ou mais em harmonia com o gráo de porcentagem das substancias luminosas adicionadas, achar-se-ha que as secreções, em vez de formar escórias duras e de forma granular, tomam uma apparencia liquida e podem ainda continuar a ser influenciadas e obrigadas a cahir em pingos, com a menor desvantagem possivel, por qualquer das disposições adeantas descritas, e assim, por exemplo, 30 % de saes de calcio ou magnésio, necessitarão de de um fundente 15 % a 20 % de boro, fluor, etc.

Na preparação dos electrodos, deve ter-se o cuidado em impedir que os carvões (que, sob as circumstancias ordinarias, são calculados de modo a produzirem durante a sua combustão o gráo de calor mais elevado possivel) atinjam uma temperatura tal que os fundentes, que na maioria dos casos se podem vaporizar a uma temperatura relativamente baixa, sejam prematuramente expellidos dos carvões. Por outro lado, um electrodo assim impregnado de saes metálicos, etc., pode ser tratado de modo a fazer com que a luz tome uma determinada cor. Assim, por exemplo, o inventor descobriu que o melhor meio de dar á luz do arco luminoso uma cor amarelada é adicionar á sua composição algum fluor, bromio e iodo.

Particularmente o fluor, si, misturado ao composto de carvão, não estiver em ligação com mais de duas vezes o seu peso de calcio ou saes de calcio, produzirá uma luz de uma agradável cor amarelada, que, quando se queima, pode tomar um tom mais esbranquiçado pelo addicionamento de alguma magnesia.

A materia que com vantagem se pôde empregar nos meus electrodos é constituida por espatão ou fluoreto de calcio que contém calcio como materia luminosa e, como fundente, fluor em proporções convenientes.

Esta materia é especialmente propria para produzir uma luz intensa, ainda que as escórias resultantes da mistura de calcio são tornadas brandas em virtude de uma grande porcentagem correspondente de fluor, de modo que a escoria deve formar pingos.

Comtudo deve-se notar que, com uma porcentagem superior a 15 % do carvão total,

se obtém uma intensidade pratica mais elevada da emissão do arco voltaico, do que com electrodos ordinarios. Por conseguinte o aperfeiçoamento consiste especialmente na presença de uma grande porcentagem de fluoreto de calcio, 30 a 40 % dão os melhores resultados.

Uma modificação para usar esses carvões, como foi acima descripto, o qual serve para liquefazer a escoria produzida, pôde consistir em revestir o carvão com uma delgada camada de sal ou metal fusivel, proprio para fundir á temperatura do arco voltaico.

A mistura de carvão que serve como materia prima para a manufactura de electrodos pôde conter os seguintes saes de calcio, a saber: carbonato de calcio, fluoreto ou silicato.

Escolho a materia para o revestimento do modo tal que sirva para dous fins, a saber: primeiramente para proteger a superficie do carvão da desagregação a mospherica, e em segundo lugar—para se combinar com a escoria produzida pela queima do carvão, de modo a formar um liquido que caia facilmente aos ingos. E' isto que succede si o revestimento consiste em acido borico, ou em um borato acido, por exemplo boro, cujos saes, quando fundidos por meio de calor do arco voltaico, se combinarão com a escoria basica tal como cal, magnesia, stroncio, formando assim um borato de cal ou outras terras alcalinas, que caem facilmente em pingos.

Desejo, comtudo, incluir os boratos neutros, que, como se sabe, actuam como um fundente, capazes de absorver, quando no estado de fusão, terras alcalinas e outras bases.

Si o revestimento vitroo consistir em um silicato alcalino formará, quando fundido pelo calor do arco, e posto em contacto com a escoria, um silicato do clo de cal, magnesia ou outra base, que cahirá á s pingos.

O revestimento applica-se de preferencia ao electrodo de carvão aquecendo ao rubro o electrodo acabado, de qualquer modo, e mergulhando-o então em um liquido que consiste em acido borico fundido, ou borato, ou silicato, de modo que o carvão, quando é retirado do banho, terá uma camada vitroa.

Durante o queimar destes electrodos em uma lampada de arco, a extremidade inferior do carvão positivo tornar-se-ha muito incandescente, depois de uma parte sufficiente do revestimento ter sido removida para estabelecer contacto e fechar o circuito electrico.

O revestimento vitroo fundirá a uma altura de cerca de 18 milímetros e será feito de modo a ferver, mas em consequencia da sua natureza coherente ou viscosa não pingará. Corro em volta das partes inferiores do electrodo e só se evapora na parte mais quente, acerca de 1, 5 a 2 milímetros da borda inferior do electrodo.

A escoria produzida pela cal ou outra base metálica contida no electrodo, forma ás vezes pequenas folhas duras e curtas na ponta do electrodo, mas ver-se-ha que de vez em quando o revestimento fundido chega a essas folhas ou escamas, dissolve-as e as faz desaparecer na massa a ferver, si primeiramente não tiverem cahido em particulas pequenas e inofensivas.

A massa a ferver que cobre os electrodos torna-se mais pesada pela absorção da cal ou outra base e produz pingos.

Os electrodos podem receber um delgado revestimento metálico produzido por disposição electrica ou de outro modo, em vez de empregar um revestimento vitroo.

Nesse caso a escoria tornar-se-ha mais pesada pela absorção do metal fundido e assim

se conseguirá que pingue mais facilmente. Comtudo não reivindicoo o uso de um revestimento metálico, excepto para os carvões que contenham pelo menos 5 % de materia mineral luminosa.

Reivindicações:

1º, electrodos para lampadas de arco electrico, que consistem em pó de carvão ou de um composto de carvão e de saes metálicos ou metalloides, na proporção de 20 a 90 % para o fim indicado;

2º, um electrodo para lampadas de arco contendo uma addição de 5 % ou mais de um fundente para o fim indicado;

3º, um electrodo para lampadas de arco contendo uma addição de 20 a 90 % de saes metálicos, pó de metal ou saes de metalloides, cujos vapores sejam levados á incandescencia pelo carvão e contendo, além disso, um fundente em proporções taes que, durante a combustão, não seja expellido prematuramente do electrodo para o fim indicado;

4º, um electrodo para lampadas de arco, que consiste em um pó de carvão ou composto de carvão e em uma mistura de 15 a 80 % de fluoreto de calcio;

5º, um electrodo para lampadas de arco contendo uma addição de 20 a 90 % de saes metálicos, pó de metal ou saes de metalloides, cujos vapores sejam levados á incandescencia pelo carvão, uma addição de 5 % ou mais de um fundente e também uma addição de fluor, bromo ou iodo, na proporção de 25 % para os saes metálicos, e para o fim indicado;

6º, um electrodo de carvão para lampadas de arco contendo materia mineral luminosa uniformemente misturada com o carvão e coberto com um revestimento impermeavel ao ar, que consiste em um composto de boro ou de uma materia semelhante que funde na ponta do electrodo e que absorva então ou dissolva a escoria produzida pelo queimar do electrodo, para o fim indicado;

7º, um electrodo de carvão para lampadas de arco contendo uma materia mineral luminosa misturada com o carvão, e coberto com um revestimento composto de substancias que fundam conjuntamente com a escoria produzida, ao queimar-se o electrodo e que assim o tornem mais liquido ou o façam pingar pela alteração do peso especifico da escoria;

8º, um electrodo de carvão para lampadas de arco, contendo misturas minerais e um revestimento protector feito e combinado como foi descripto e para o fim indicado.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1902.—
Como procuradores, Moura & Wilson.

ANNUCIOS

Apólices perdidas

Extraviaram-se 136 apólices ns. 166.270 a 166.287, 54.887 a 54.889, 223.302, 180.061, 180.062, 150.028, 161.205, 254.621, 139.827 a 139.841, 115.843 a 115.849, 116.638, 116.639, 69.530 a 69.532, 47.088, 207.516 a 207.524, 271.256, 274.255, 264.873, 185.517, 185.516, 12.408, 18.346, 100.150, 18.347 a 18.349, 42.075, 53.553, 70.977, 149.929 a 149.931, 284.960 a 284.965, 161.603, 161.609, 199.700, 199.701, 84.311 a 84.318, 2.7.011, 247.012, 1.356, 1.791, 2.475, 2.476, 2.467, 2.462, 3.240, 3.241, 3.717, 5.492, 8.092, 8.809, 8.940, 209.765, 207.766, 293.786, 283.787, 146.554, 55.606 a 55.613, 223.484 a 228.491, 119.630; juros 5 % papel, antiga emissão, do valor de 1:000\$ cada uma.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1902